ANO 33.º — SEGUNDA-FEIRA, 20 DE JULHO DE 1953 — N.º 11.002

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 20271, 20272 e 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

TERRA E MAR

A obra de Portugal, no Mundo, é principalmente notável como obra missionária: nós, na nossa acção civilizadora, em todos os continentes e arquipelagos, tratámos sempre de instruir e educar, de criar e nunca destruir. Semeámos e colhemos, não sómente com o propósito egoista de explorar e enriquecer, mas com a bela intenção de construir, na pedra dura ou na areia movediça, o monumento que testemunhasse do espirito que nos animava. Falando de Portugal e dos Portugueses, Varnhagem disse:

—Caso raro no Mundo, os navegadores das Descobertas nunca se esqueceram de que, no seu esforço, havia um pensamento religioso. Até na hora em que o Adamastor quiz deter a Armada portuguesa, Vasco da Gama, por saber que Deus estava com ele, não tremeu diante das ameaças do monstro.

Apesar dos séculos e das mudanças que se dão, no suceder das gerações, Portugal deixou rasto da sua passagem, porque ninguém viu nele o aventureiro que busca fortuna, no tráfico das especiarias. Na viagem que o sr. ministro do Ultramar fez ás terras do Império, no Atlantico, no Indico e no Pacifico, ele verificou, com os seus próprios olhos, que os nossos maiores lançaram, em toda a parte, os fundamentos da mesma Pátria já construida, no extremo ocidental da Europa.

Nehru ainda há pouco disse, em Alahabad, que nós, para justificarmos a posse dos territórios que temos na India, só invocamos tratados negociados há trezentos anos. Que subtil inocência! Os Portugueses escusam de invocar velha papelada, roida pela traça, porque contam, no seu activo, com a vida que espalharam, dando assunto ao maior poema dos tempos modernos.

Acaso, Nehru, apoderando-se, como lhe fosse possivel, do que lhe não pertence, julga-se da estatura dos capitães que fundaram impérios, pelejaram, venceram e fizeram das suas vitórias titulos de grandeza?

Não pretendemos diminuí-lo nem amesquinhá-lo, mas não podemos impedir-nos de chamar-lhe a atenção para o seu fervor quixotesco, tentando

(Continua na página central)

O diferendo anglo-egípcio e o regresso de sir Brian Robertson ao Cairo

CAIRO, 20—Depois de afirmar a sua convicção de que é «perfeitamente possivel resolver os problemas em suspenso entre a Grã-Bretanha e o Egipto de forma equitativa, reconhecendo sem reservas a soberania do Egipto sobre o seu território», o general sir Brian Robertson recusou-se a indicar se era portador de novas propostas britanicas para a solução destes problemas. Todavia, nos circulos bem informados pensa-se que sir Brian pode trazer da conferência de Washington, a que assistiu, novos elementos.

(Continua na 14.ª página)

A filha de Cripps casou-se com um negro

Muitos transeuntes que passavam anteontem em frente á igreja protestante de St. John, no bairro nórte de Londres, pararam para assistir, com surpresa, a um espectáculo pouvo vulgar em Inglaterra: o casamento de um negro, de sandálias e envolto nos panos tradicionais da sua tribo africana, com uma rapariga branca, trajando cem por cento á europeia, com um véu na cabeça e um ramo de flores na mão. O noivo, é Joseph Emmanuel Appiah, de 32 anos, filho do secretário-chefe da Confederação Ashanti, da Costa do Ouro, e, a noiva, que tem a mesma idade, chama-se Peggy Cripps, e é filha do falecido sir Stafford Cripps, que foi um dos chefes do movimento trabalhista inglês, chanceler do Tesouro da Grã-Bretanha e desempenhou papel preponderante na politica britanica dos nossos dias

O chefe do Governo observando atentamente um dos aparelhos do Laboratório de Engenharia Civil, durante a visita que hoje fez

Visita do chefe do Governo acompanhado de três ministros ao Laboratório de Engenharia Civil

A convite do sr. engenheiro José Frederico Ulrich, ministro das Obras Publicas, o sr. dr. Oliveira Salazar visitou hoje, demoradamente, pela primeira vez, as novas instalações do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, na Avenida do Brasil, oficialmente inauguradas, pelo chefe do Estado, em 20 de Novembro de 1952.

O presidente do Conselho chegou ás 10 e 5, acompanhado por aquele membro do Governo. Aguardavam-no, á porta do grandioso edificio os srs.: almirante Américo Tomás, ministro da Marinha; engenheiro Saraiva e Sousa, subsecretário de Estado das Obras Publicas; engenheiros: Eduardo Arantes e Oliveira, director do Laboratório; Manuel Rocha, chefe do 2.º Serviço; Carlos Martins de Oliveira, chefe do 3.º Serviço; Ferry Borges, chefe da Secção de Estruturas; Lajinha Serafim, chefe da Secção de Barragens; e Cansado Tavares, chefe da Secção de Documentação; coronel Esmeraldo de Carvalhais e dr. Solari Allegro, em serviço na Presidência do Conselho; e engenheiro Ferreira de Aguiar, chefe do gabinete do ministro das Obras Publicas.

O chefe do Governo começou por admirar, no átrio, o interessante painel ceramico, policromo, de Lino António e os bustos de Fontes Pereira de Melo e Duarte Pacheco, por Francisco França.

No seu gabinete o director mostrou a posi-

(Continua na página central)

Os dirigentes americanos continuam a ser hostis à reunião de uma conferência dos 4

PARIS — Julho — Se quisermos tirar uma conclusão das discussões entre os representantes das nações ocidentais, provocadas pelos recentes acontecimentos de Moscovo, os quais se registaram em seguida aos acontecimentos de Berlim, podemos dizer, sem hesitação, que mais do que nunca os dirigentes dos Estados Unidos são hostis a qualquer negociação séria com a U. R. S. S. Examinando, sob todos os seus aspectos, a situação criada por aqueles acontecimentos, os peritos da Secretaria de Estado chegaram á convicção de que as manifestações da fraqueza da U. R. S. S. estão a multiplicar-se e que, em vez de negociar com este pais, há todo o interesse em explorar a sua situação actual.

A posição americana

Neste ponto, a atitude dos dirigentes americanos não deixa margem para duvidas. Depois de 30 de Junho — quer dizer depois dos acontecimentos de Berlim — e antes da destituição de Beria, o secretário de Estado, Foster Dulles, deu a entender que os tumultos que se registaram na Alemanha Oriental e na Checoslováquia revelaram que no edificio soviético estavam a abrir-se fendas profundas e que não era, portanto, oportuno fazer qualquer concessão aos Russos.

Esta tese foi igualmente defendida, pouco depois, pelo presidente Eisenhower, ao declarar, numa conferência de Imprensa, que a revolta na esfera de influência comunista «se propagava como o fogo no mato». O secretário de Estado passou a referir-se á necessidade de fazer eleições livres apenas na Alemanha. O presidene

(Continua na 4.ª página)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Protestos contra a criação do serviço militar obrigatório para as mulheres em Israel

TEL AVIV, 20 — Cêrca de 4.000 mulheres e patriarcas de barbas saíram ontem em procissão da grande sinagoga de Tel Aviv, numa demonstração contra a lei governamental que cria o serviço militar obrigatório para as mulheres.

A lei deve ser apresentada na próxima quarta-feira no Knesseth (Parlamento). Elementos extremistas, que são contra qualquer forma de serviço militar obrigatório para as jovens religiosas, seguiam á frente da manifestação empunhando cartazes que pedem ao primeiro-ministro, David Ben Gudion: «Mude de atitude ou então a História saberá que foi um perseguidor da religião».—(Reuter).

A princesa em apuros

Um golpe de vento menos respeitoso obrigou a princesa Margarida a tomar precauções especiais, no momento da chegada a Londres, acompanhada de sua mãe, após a viagem que ambas fizeram á Africa Central

Intercâmbio cultural entre Portugal e a Colômbia

Por via aérea, partiu hoje, para Bogotá, a sr.ª dr.ª D. Maria de Lourdes Bártolo, licenciada em Ciências Histórico-Filosóficas e conservadora do museu da Camara Municipal de Lisboa, que, a convite oficial do Ministério da Educação Nacional da Colombia, vai realizar uma série de conferências sobre arte e literatura e cooperar na reorganização do Museu de Arte Moderna da capital colombiana.

Esta visita faz parte de um plano de intercambio cultural, posto em execução por iniciativa do antigo ministro da Colombia, em Lisboa, sr. Pabon Nuñez, que ocupou, posteriormente, no seu país as pastas da Educação Nacional e do Interior.

As conferências que a dr.ª D. Maria de Lourdes Bártolo ali vai realizar versam sobre os seguintes temas: «A missão educativa dos museus das cidades, «O drama de Antero do Quental, poeta-filósofo» e «Tendências modernas da arte contemporanea».

Um desastre e uma agressão

LEIRIA, 20 — (Pelo telefone) — Por se ter partido a forquilha da bicicleta em que seguia, deu uma queda grave Henrique de Sousa de Abreu, de 33 anos, casado, residente na Colónia Agrícola de Milagres. Henrique de Sousa recolheu ao Hospital da Misericórdia desta cidade, onde ficou internado com fractura da base do cranio.

—Quando se dirigia a uma festa, na vizinhança de Vale de Santa Margarida, onde reside, José Pereira Novo, de 55 anos, foi agredido á pedrada por seu genro António Ferreira Orfão, de 27 anos. O agredido ficou internado no Hospital da Misericórdia de Leiria, com vários ferimentos.

A Avenida de Roma progride

DIA Á DIA, os melhoramentos na parte comercial e industrial da zona da Avenida de Roma vão enchendo de todas as facilidades os moradores locais. Hoje mesmo, naquela avenida, n.º 4-C, junto á Praça de Londres, foi inaugurado um moderno estabelecimento de barbearia, a «Barbearia Roma, Ld.ª» em condições de tal conforto que muito devem orgulhar todos os que se tornarem clientes da referida casa. A direcção tecnica está a cargo do sócio sr. Jorge Ferreira Alves, que durante 15 anos serviu e conseguiu as melhores simpatias na Barbearia Fontes da Praça dos Restauradores.

Começaram hoje

os exercícios navais do Verão em que tomam parte vários navios

De harmonia com um programa de instrução de guarnições, elaborado pelo Estado-Maior Naval, principiaram hoje os exercícios navais deste Verão, nos quais vão tomar parte unidades de vários tipos.

Os navios que largaram esta manhã da base naval do Alfeite, foram as fragatas «Nuno Tristão» e «Diogo Gomes»; o contratorpedeiro «Tejo» e o submarino «Narval», navios aos quais se juntarão outros, consoante a natureza dos exercícios a realizar. A bordo de uma das unidades que saíram hoje, seguiu o comandante-chefe da Força Naval da Metrópole, sr. contra-almirante Nuno de Brion, com o seu chefe de estado-maior, sr. comandante Laurindo dos Santos.

Os exercícios, que serão interrompidos no próximo sábado, para descanso das guarnições, recomeçando no dia 27, constam de evoluções, luta anti-submarina, fogos reais, lançamentos de torpedos e outros para treino dos oficiais e praças das várias especialidades. Durante as manobras, os navios farão base no porto de Setubal ou na baía de Sesimbra.

Estudantes brasileiros em Lisboa

O grupo de estudantes finalistas da Escola Superior de Agricultura «Luís de Queirós», de Piracicaba, no Brasil, que se encontram de visita á capital portuguesa, foram, hoje, apresentar cumprimentos ao subsecretário da Agricultura, com quem conversaram durante alguns minutos. Em seguida, os estudantes brasileiros visitaram a embaixada do Brasil em Lisboa, onde apresentaram cumprimentos.

Cerca das 17 horas, a deputação universitária brasileira visitará a Estação Agronómica Nacional e o Instituto Superior de Agronomia, onde, á noite, assistirão a um sarau de arte.

Os «Amigos de Lisboa»

O grupo «Amigos de Lisboa» promove, no próximo dia 26, ás 14 horas, um passeio no Tejo, a bordo dum dos barcos da C. P.. Durante o passeio, para o qual se encontram abertas as inscrições na sede daquele grupo, A sr.ª D. Gina Santos recitará versos sobre Lisboa; D. Vicente da Camara cantará algumas quadras escritas propositadamente pelos srs. Matos Sequeira e Pereira Coelho; e o sr. dr. Francisco Cancio falará sobre o Ribatejo, quando o barco passar á vista das Lezírias.

Irmandade

Maravilhosa aula, a do Passado,—hoje lente de grandeza «in partibus infidelium»! De cada pedra e página velhinha do seu espólio gigantesco, se desprende uma lição que muitos ouvem, sem a entender. Ou—se a entendem,—não a sabem traduzir, e logo abafam a harmonia do seu espirito gentil nos cobertores de papa da erudição arqueológica e livresca,—mal-artes malabares que transformam quanto tocam em peça poeirenta de museu.

A's machadadas dum Presente desprovido de sopro criador, raros cargos antigos sobrevivem no nome,—que não na dignidade e no esplendor. Dentre os que sobrenadam nas marés vivas dum Progresso que alaga a Civilização, em cada vila provinciana se destaca o provedor da Santa Casa da Misericórdia,—o provedor da Irmandade dos Compromissos solenes.

A' Irmandade, sorveu-a um galicismo de tradução literal: uma fraternidade inoperante, sucedanea de ementa e libação. A Irmandade nasceu portuguesissima. Não somos «fratres». Somos irmãos, como nos manda a Ordenação Real de 1446: «Que amem os de que não têm conhecimento como os seus chegados, e que amem os justos e a justiça, enjeitando o ódio, dando a cada um o que seu é, socorrendo aos que padecem injuria sem merecimento, tirando toda a injustiça e coisas não bem feitas, não fazendo diferença entre umas pessoas e outras, nem reparar serem uns de maior grau e honra que outros, os quais Deus criou iguais». Um programa real que supera e transcende quantas bizantinices importamos ou tentamos importar!

Escuso repetir quanto aí jaz escrito tocante ás Irmandades e á sua acção evidente na obra niveladora das monarquias cristãs. Hoje, só topo o português avesso á vida associativa. E considero que, por graça da nossa estranha sensibilidade, nos congregamos sómente para lutar e vencer. Por indole, carecemos de vitórias esplendentes. Irmanados, no Passado, para vencer estrangeiros, lá fomos buscar vitórias até ao cabo do Mundo. Divididos, no Presente, para vencer Portugueses, só prosperam os clubes que vencem outros clubes. Nos clubes sem vitórias, como as Misericórdias, extinguem-se os reflexos derradeiros dos elos colectivos. E só o esforço gigantesco do «carola»,—o provedor no meu caso,—mantém ainda vivo um lampejo mortiço do que foi chama altiva dum puro amor cristão.

E mesmo assim se discute se o «carola» deve ou não ceder o passo á «competência», tão duvidosa sempre na ordem espiritual. Nos ultimos redutos onde se acoita ainda a sua acção, nobilissima pelo seu desinteresse, tenta expulsar-se o «carola», e sonha-se em deleites com a pedra filosofal do mercenário. E não se atina com a causa do desvairo, buscando em maior desvairo remédio que só agrava.

Juntavam-se, em cada vila, cem irmãos,—cinquenta nobres e cinquenta *oficiais*,—para constituir a Irmandade. Afora o físico e o cirurgião, além do *andante*,—o serviço da prática constante das santas Obras de Misericórdia por esses cem irmãos se repartia. Não se praticava ainda a caridade por interpostas pessoas. Não se era irmão, mesário num café, remidos, cada mês, cuidados e canceiras por vinte e cinco tostões. Destes desvios nasce o caos moderno. E, por estes desvios, se consuma o apagamento do «carola» na nossa já tão despida paisagem espiritual, e a sua substituição por hirtos «super-dotados», licenciados em omnisciência (mas não em sensibilidade) na Faculdade novissima da universal aptidão.

E, no entanto, das páginas maceradas dos Compromissos velhinhos, destaca-se, singular, o vulto do Provedor, «cabeça principal desta Irmandade». Não o apouca,—engrandece-o,—o preceito evangélico. Ele,—o maior,—ali pode ser o menor. Requer-se-lhe autoridade que, ao mesmo tempo, não se lhe confere,—a que dimana da pessoa e não do cargo. Há-de ser,—e prová-lo,—humilimo e sofrido,—ele que há-de admoestar os «de forte condição». Há-de presidir á Mesa,—prover os cargos e mandar «sentar, votar, falar, calar»,—e, sem conselho dos Doze, só despede servidores. Há-de impor-se a cem Irmãos «de desvairadas condições». E impõe-se realmente como eleito que nunca foi candidato e nunca acaudilhou parcialidades. Por isso pode presidir a uma Mesa que ele não escolheu, e não se apresentou, em lista, com o lema: ou todos ou nenhum.

Analisar o Passado, não vem a ser pesquisa de aparências. Nem interessa o pitoresco do anedótico, nem o pormenor gracioso de lentos cerimoniais. O Passado revela-se a quem busca, com limpa e clara intenção, entre as memórias vivas que deixou, a teoria profunda das suas inspirações e a lição magistral das suas realidades.

Reconstitui-se um monumento medievo. E há que reconstituir o vulto do provedor. Varreu-se da Cristandade o verdadeiro espirito cristão. Varreu-se da sociedade a noção obsoleta de autoridade sem força e superioridade sem dinheiro. Varreu-se dos costumes a noção essencial de se votar sem se agrupar, e de eleger quem nunca se propôs. Varreu-se do nosso espirito a noção de Irmandade subvertida pelo mito duma fraternidade de fachada que, nem na aparência, atinge a perfeição cristã dos Compromissos. Tudo noções perdidas, prejuizos para os homens e as almas, para nós!

Mas se o provedor subsiste, doutor em desinteresse, e sobrevive á derrocada da Irmandade, porque desesperar? Restituido a si mesmo, á sua proeminência, talvez a sua «carolice» restaurasse o espirito de Irmandade nos cem (e não nos mil) Irmãos que o rodeassem. E talvez, com menos competência e mais amor, esse espirito antigo, português e cristão, contagiasse as gentes desavindas e, de novo, as congregasse derredor dum ideal renascido para lutar e vencer a desgraça e a dor.

PEREIRA DE MATOS

Rôlo documentos

Perdido no carro eléctrico de S. Bento cerca das 12 horas de hoje, gratifica-se bem quem entregar na R. das Flores, 17-3.º

Desperte a bilis do seu fígado

Sem calomelanos — e saltará da cama todas as manhãs pronto para o trabalho

O fígado deve fornecer, todos os dias, uma eficiente quantidade de bilis aos seus intestinos. Se a bilis não for eficiente, naturalmente os alimentos não serão digeridos como devem ser.

Ficará oprimido pelos gases podendo tornar a sofrer de prisão de ventre, sentindo-se abatido e descontente.

Neste caso as Pilulas Carter estimulam o seu fígado, fazendo-o trabalhar regularmente, — voltando-lhe o bem estar e a boa disposição.

Peça em qualquer farmácia as Pilulas Carter.

DISTRIBUIDORES
JOÃO MACHADO DA CONCEIÇÃO & C.ª Lda.
75, R. da Conceição, 1.º — LISBOA

CALOS
SAEM COM AS RAÍZES
Para acabar com os calos é preciso tirá-los com as raízes! Não perca tempo, pois, a cortá-los por cima. Mergulhe os pés num banho oxigenado de RADOX e sairão inteirinhos.
RADOX Compre hoje mesmo.

MEXILHÕES RECHEADOS

(1) Limpam-se cuidadosamente os mexilhões e levam-se ao lume num tacho para abrirem. Retiram-se do tacho ficando ali apenas o suco. Separam-se as conchas e dispõem-se lado a lado num prato de ir ao forno.

(2) Prepara-se um recheio composto de 100 grs de Vaqueiro, de salsa e alho finamente picado. Junta-se-lhe ainda um pouco de pão ralado, um pouco do suco dos mexilhões, sal e pimenta em pó. Mistura-se muito bem para obter um creme consistente.

(3) Recheia-se cada metade de mexilhão com este creme, salpica-se com pão ralado e vai ao forno a dourar durante 10 minutos aproximadamente. Serve-se quente.

AGORA VITAMINADA

FIMA FÁBRICA IMPERIAL DE MARGARINA, LDA SACAVÉM 53-VA-06-605

Exposição de fotografias
no Instituto Superior de Agronomia

Integrado nas comemorações do centenário do ensino agricola em Portugal e promovido pela revista de agronomia e sivicultura dos estudantes do Instituto Superior de Agronomia, «Agros», inaugurou-se hoje um salão de fotografia e arte numa das dependências daquele estabelecimento de ensino.

No certame, que inclui obras de alto nivel artistico, participaram grande numero de expositos compostos por alunos do I. S. A. e engenheiros agrónomos de todo o País.

No que se refere á fotografia, a exposição inclui cerca de cem trabalhos de caracter geral e temas de agricultura. A parte artistica compõe-se de cinquenta e três obras a lápis, carvão e pena e outras, ainda, de talha e pintura, algumas das quais revelam autenticos valores.

A' inauguração assistiu o director do I. S. A. professor André Navarro, o corpo docente e alunos. Estiveram, também, presentes os alunos brasileiros da Escola Superior de Agricultura, de Piracicaba, que se encontram de visita ao nosso País.

AUGUSTO PINTO

No avião da K. L. M., partiu para a Suíça, acompanhado de sua esposa, o nosso prezado colega Augusto Pinto, presidente do Sindicato Nacional dos Jornalistas.

O segredo para facilitar o barbear encontra-se numa nova substância

A ciência revelou um ingrediente maravilhoso em poder suavizante concentrado e propriedades especiais para amaciar a barba.

A ciência descobriu há pouco um novo ingrediente para barbear, que permite que a água humedeça melhor e amacie a barba, logo que o tenha espalhado sobre a pele: — é o Extracto de Lanolina.
Por ser eficaz, o extracto de lanolina faz com que a barba o absorva agora melhor e mais ràpidamente, facilitando assim o barbear. Além disto, actua como suavisante e reduz o ardor ao mínimo.
Não pretendemos exagerar as suas vantagens; porém, afirmamos que o Creme para barbear Williams de Luxo, pelas qualidades que lhe dá o Extracto de Lanolina, reduz ao mínimo a irritação que o barbear produz na pele.

Williams
CREMA DE AFEITAR

Decida-se: Compre um tubo hoje mesmo!

NINA
BOITE DE NUIT
Apresenta
PAQUITA SERRANO
que alcançou grande êxito na sua estreia
(Para adultos)

Apareceu morto
um homem
em condições que permitem admitir a hipótese de crime

Nos terrenos da Quinta da Murteira, na Rua Infante D. Henrique, aos Olivais, onde estão em construção vários edifícios de uma fábrica de lavagem e penteação de lãs, apareceu esta manhã morto, numa pequena barraca de madeira, onde dormia, o carpinteiro Cesário Diogo Tacão, de 29 anos, natural de Cuba, distrito de Beja, que ali ficava com o trabalhador Ulisses da Conceição Raimundo, ambos empregados nas referidas obras. Eram amigos. Tratavam-se como irmãos. Tinham o defeito de, fora das horas do serviço, se embriagarem.

Ontem á noite, o Ulisses foi a casa de sua mãe levar-lhe umas calças para ela arranjar, acompanhado do seu inseparável amigo Tacão. Como já ia um pouco transtornado pelo efeito do alcool, o Tacão increpou o amigo pela forma brusca como entregara á mãe as calças e, a propósito, travou-se discussão entre ambos, contenda que acabou em agressão mutua a soco e á dentada. Esta manhã, o Cesário Diogo Tacão foi encontrado morto na barraca onde vivia, em condições que causaram suspeitas á Polícia. O Ulisses foi preso e entregue á Polícia Judiciária, a qual, por sua vez, requisitou os médicos do Instituto de Medicina Legal para fazerem exame ao local e se pronunciarem sobre as causas da morte.

No local estiveram, o inspector dr. António Paisano e o chefe Torres que ouviram vários colegas da vítima e o detido.

Movimento marítimo

No paquete «Vera Cruz», que hoje chegou dos portos do Brasil, Cabo Verde e Madeira, com 888 passageiros, regressou o sr. dr. Joaquim de Carvalho, professor da Faculdade de Letras de Coimbra, que, na Universidade de S. Paulo, esteve a reger um curso e deu lições nas Universidades do Rio de Janeiro e Belo Horizonte. A' convite de Pedro Calmon e de vários estudantes paulistanos, aquele catedrático irá reger um novo curso na Universidade de S. Paulo.

No mesmo navio vieram os srs. comendadores Albino de Sousa Cruz e Augusto Soares de Sousa Baptista, banqueiro dr. Cupertino de Miranda industrial João Carlos Rosas e dr. João Augusto Ribeiro, novo consul do Brasil na cidade do Porto.

O MINISTRO DA MARINHA
visitou as novas instalações da Companhia Nacional de Navegação

O sr. almirante Américo Tomás, ministro da Marinha, visitou esta tarde, no edificio dos escritórios da Companhia Nacional de Navegação, as novas instalações que ali se construiram recentemente. Foi recebido e acompanhado pelo presidente do conselho de administração sr. eng.º Abreu Reis e por todos os administradores, á excepção do sr. comandante Celestino Ramos, que se encontra no Funchal.

Prédio destruido pelo fogo
em Alhos Vedros

MOITA DO RIBATEJO, 20 — (Pelo telefone). — A's 4 horas de hoje, em Vinha das Pedras, da freguesia de Alhos Vedros, manifestou-se incêndio num prédio pertencente a José Martins, onde estavam instaladas uma mercearia, uma taberna e uma barbearia.

Os bombeiros do Corpo de Salvação Publica da Moita, apesar de comparecerem prontamente, não puderam evitar que o edificio ardesse totalmente. Os prejuizos estão avaliados em 130 contos e, em parte, estão cobertos pelo seguro.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas, hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 29°,4; minima, 18°,6.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 26°,9; minima, 15°,1.*

O orfeão de Coimbra
tomou parte no Cruzeiro a favor da Liga contra o Cancro

O Cruzeiro a favor da Liga Contra o Cancro, que se encontra em preparação terá participação de 119 componentes do famoso Orfeão Académico de Coimbra que, num gesto caracteristico da tradicional generosidade da Academia de Coimbra, quiseram dar o seu concurso a tão admirável iniciativa, oferecendo-se para, além da sua inscrição, realizarem espectáculos em Casablanca e Tanger.

E' fácil prever que a presença de tão numeroso grupo da galharda Academia de Coimbra no Cruzeiro dê uma extraordinária animação á viagem.

As inscrições para o Cruzeiro que, como se sabe, inclui visita a cidades do Norte de África, como Casablanca, Tanger, Rabat, Marrakech e Tetuan, continuam a fazer-se na Agência Mundial de Turismo, Rua Vitor Cordon, 12, em Lisboa.

VENDA DE TERRENOS

Por determinação superior, não se efectuou a hasta publica para venda de terrenos, marcada para hoje, ás 10 horas, no edificio da Camara Municipal de Lisboa.

A'quela hora já ali se encontravam várias pessoas com o propósito de licitar.

Posto meteorológico em Marvão

Vai instalar-se em Marvão um posto meteorológico. Para estudar a sua instalação, estiveram recentemente ali, a visitar o castelo, os srs. professores dr. Amorim Ferreira, engenheiro António Perestrelo Botilheiro e tenente-coronel Afonso do Paço.

Aproveitando a sua visita áquela localidade, o sr. tenente-coronel Afonço do Paço fez uma conferência em que apresentou a sua «Carta Arqueológica de Marvão».

Este trabalho reveste-se de grande interesse, não só pelos dados que contém, como pelo facto de ser o segundo estudo do género que se faz entre nós, após o que se refere a Cascais.

Um sócio agrediu outro
no escritório da oficina

No escritório da garagem e serralharia mecanica, na Calçada do Grilo, ao Beato, 17, deu-se hoje uma cena de sangue entre dois sócios, após uma discussão violenta. José Pedro Francisco, de 47 anos, serralheiro, residente na Rua Formoso de Baixo, 31-1.º, pátio do Mateus, foi agredido com três facadas pelo seu sócio Joaquim Viçoso, no escritório das oficinas.

Aos gritos de socorro compareceu o pessoal da oficina e um guarda da Policica de Segurança Publica. O ferido foi conduzido ao Hospital de S. José e o agressor foi preso. Parece que o motivo da agressão foi uma questão de contas entre ambos.

Cruzeiro Estoril
TEL. 730
HOJE — SEGUNDA FEIRA, 20
Um programa de grande êxito
DOIS ESPLENDIDOS NUMEROS
●● DE VARIEDADES ●●
O extraordinário artista que consegue manter o publico durante 30 minutos em constante gargalhada com o seu engraçado «sketch» PEPE IGLEZIAS (El Zorro) — QUE RISO ME DÁ O MEU RISO
O magnifico BALLET RUSSO IRINA GRJEBINA, com a cantora VERA TZERENZIEVA
PREÇOS — No «RESTAURANTE», entrada 10$00 — No «WONDER-BAR», consumo minimo 40$00 — (Para adultos).

Biro
a caneta esferográfica
MAIS USADA NO MUNDO INTEIRO
Canetas com cargas, garantidas, para Verão e Inverno, *em 6 atractivos modelos*
Agente: ANTÓNIO CAMPOS
T. Nova de S. Domingos, 9-1.º-Tel. 27349 - LISBOA

ÁFRICA

Pode descansar confiadamente quando viajar na Linha Aérea de Maior Experiência, porque voa nos mais modernos aviões da frota aérea da Pan American — os Clippers Super-6.

Viaje da maneira mais agradável utilizando os Clippers* Super-6

Voando para todo o Mundo, a Pan American sabe melhor que ninguém como o servir. O pessoal de bordo, com delicada compreensão e espírito de hospitalidade, servir-lhe-á «cocktails», vinhos deliciosos, refeições inigualáveis confeccionadas no Maxim's de Paris, procurando adivinhar os seus desejos.
A sua «sleeperette», cómoda poltrona duas vezes maior do que a usual, reclinar-se-á tanto quanto desejar até quase ficar horizontal, como uma autêntica cama, onde poderá descansar ou dormir.
Se quiser, mediante uma pequena sobretaxa poderá utilizar uma cama verdadeira com colchão de espuma de borracha.

Deixe que o seu Agente de Viagens trate de tudo. Os seus serviços são gratuitos. Ou, então, dirija-se à
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
Sociedade Portuguesa de Agências Aéreas — Praça dos Restauradores, 46 — Telefones: 21181 / 21182 / 27737 / 31928 / 31929.
Directo: Serviço de Reservas 30455 e 34308 — Aeroporto 70031, Ext. 44, Serviço Permanente de Informações.

PAA
PAN AMERICAN
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA
* Marca Registada da Pan American World Airways, Inc.

Teatros e Cinèmas

Atrás do reposteiro

A revista «Aqui é que está o gato» vai mudar de titulo. Os ensaios devem recomeçar no próximo mês, no Teatro Maria Vitória.

—Está indicada para o desempenho da peça «A morte do caixeiro-viajante» a actriz Josefina Silva.

—O orfeão da Covilhã dá brevemente um espectáculo no Cine-Teatro da Guarda.

—O actor Vasco Santana foi convidado para participar dum negócio de revistas em projecto para um popular teatro de Lisboa.

—E' o cenógrafo Manuel de Oliveira quem vai pintar todo o cenário da peça «A morte do caixeiro-viajante», que amanhã se recomeça a ensaiar no Teatro Monumental.

—Tem sido bastante precária a exploração dos circos que nesta época do ano percorrem todo o País, em consequência de terem sido classificados só para maiores de 13 anos os espectáculos nocturnos.

—A peça «O baile», que em Espanha obteve grande êxito, vai ser apresentada em Lisboa, interpretada por Maria Lalande, Raul de Carvalho e Luis Filipe, na tradução de Fernando Santos e Almeida Amaral. A direcção artistica será do actor Erico Braga.

—Efectua hoje um espectáculo em Alcacer do Sal a companhia de comédias Vasco Santana.

—Deve fazer parte da companhia que o actor Alves da Cunha está a organizar o actor Artur Semedo.

—O figurinista Pinto de Campos só ontem chegou a Lisboa, de avião, e avistou-se já com o empresário Vasco Morgado, de quem é contratado.

—Ainda esta semana deve fazer-se a reposição da revista «Lisboa Antiga» no Teatro Apolo Foi convidado para participar no desempenho o actor Soares Correia.

—A bordo do «Império», regressou a Lisboa, depois de uma longa estadia em Lourenço Marques, a actriz Emilia Correia.

Imagem do dia

O TIVOLI estreia esta noite, uma deliciosa comédia francesa: EDUARDO E CAROLINA de Jacques Becker com uma interpretação formidável do novo par DANIEL GÉLIN e ANNE VERNON. É uma obra-prima de graça espontanea e feliz e está, por certo, destinada a um EXITO ENORME. Completa o programa um admirável documentário de ANTÓNIO LOPES RIBEIRO «ESTAMPAS VELHAS DE PORTUGAL» que começa a passar ás 9 e 30 em ponto. Ar totalmente condicionado.

O espectáculo de variedades

a favor da Caixa de Solidariedade dos Vendedores de Jornais

Herminia Silva

E' já depois de amanhã, que, no Teatro Arco Iris, na Feira Popular, se realiza o grande espectáculo a favor da Caixa de Solidariedade dos Vendedores de Jornais, e com a colaboração de artistas como Herminia Silva e Canelina, Julia Barroso, João Azevedo, Raul Proença, Tony de Matos, Artur Ribeiro, João Armando, Maria de Lourdes Resende, Benvinda Correia, Isabel Maria, Ana Paula Ribas, Ilda Artur, Max, Horácio Reinaldo e Santuzza Monti, grande cantora lirica, como outros dos mencionados são grandes artistas no seu género, constituindo o maior elenco até hoje apresentado. Os bilhetes para tão extraordinário espectáculo estão á venda nos escritórios da Feira Popular e na sucursal do jornal «O Século», no Rossio.

TEATRO AVENIDA

2 Sessões ás 20 e 45 e 23 horas

Exito clamoroso do melhor espectáculo de revista dos ultimos anos

AGORA É QUE SÃO ELAS!

Domingo «matinée» ás 16 horas

Espectáculo para adultos

A oposição americana à reunião dos Quatro Grandes

(Continuação da 1.ª página)

glosou este tema pedindo que se realizem eleições livres em todos os paises satélites.

O espanto dos Ingleses

Não é desta forma que os Ingleses põem o problema das relações entre o Leste e o Ocidente. Como se sabe, os dirigentes de Londres desejam a reunião de uma conferência dos Quatro, ideia lançada por sir Winston Churchill no seu discurso histórico de 11 de Maio. Os Ingleses afirmam que até há pouco os Americanos não queriam negociar com os Russos antes de terem realizado um vasto programa de armamentos, com o pretexto de que os sovietes eram demasiado fortes. Era este o fundamento da aliança atlantica, cujo objectivo oficial é restabelecer o equilíbrio de forças entre as nações ocidentais e a União Soviética, estando assente que esta foi, até há pouco, demasiado forte para se negociar com ela.

Ora, dizem os Ingleses, os Americanos rejeitam agora a ideia de uma negociação com os Russos por um motivo exactamente oposto, porque os sovietes dão evidentes provas de fraqueza, como se prova com os acontecimentos de Berlim e de Moscovo. Esta contradição leva os Ingleses a concluirem que os seus aliados Americanos não desejam negociar com a U. R. S. S., procurando e encontrando sempre pretextos novos para justificarem a sua recusa.

Em Londres pensam que esta atitude é prejudicial para a causa das nações ocidentais, reforcando a posição dos adversários da aliança atlantica, os quais justificam a sua hostilidade com a afirmacão de que os dirigentes de Washington não condicionam o seu procedimento pelas suas declarações publicas.

A insistência americana

Estes argumentos deixam indiferentes os Americanos. Para estes é essencial não negociar com os Russos. Quando foi convocada a reunião dos ministros dos Estrangeiros das três nações ocidentais, o Governo americano nunca deixou de acentuar que não estava nas suas intenções convocar uma reunião com os representantes da U. R. S. S. O «Monde», baseado em informações autorizadas de Washington, dizia que a conferência de Washington se destinava essencialmente a «estudar os meios mais apropriados para explorar o descontentamento dos povos satélites». Numa declaração feita em 10 de Junho para a Imprensa, o sr. Foster Dulles declarou que aquela conferência devia fixar a atitude dos ocidentais em relação ao problema alemão, insistindo, porém, «no mal estar que reina nos países satélites da U. R. S. S.

A liberdade anda no ar

Em 10 de Julho, data da inauguração da conferência de Washington, tornou-se oficialmente conhecido o pensamento profundo dos dirigentes americanos. No discurso inaugural, o sr. Foster Dulles insistiu especialmente na agitação que reinava por detrás da cortina de ferro. «O momento escolhido para esta reunido, disse ele, é muito oportuno. No sector oriental de Berlim, na Alemanha oriental e noutros países satélites, as populações estão animadas por uma nova esperança. A palavra liberdade anda no ar». E o secretário de Estado acrescentou, dando a palavra de ordem á conferência que ia reunir-se: «Eleições livres, eis o «slogan» que incendeia a imaginação dos povos submetidos».

Referindo-se, depois, aos acontecimentos de Moscovo, o sr. Foster Dulles acrescentou: «Na própria Russia, Lavrenti Beria, «leader» e simbolo do Estado policial, foi preso. A União Soviética está em vésperas de ser sacudida por uma nova convulsão. O regime soviético pode durar e continuar a ameaçar-nos. A sua fraqueza intrinseca está demonstrada».

Ao terminar, o sr. Dulles exprimiu, assim, o fundo do seu pensamento: «Reunimo-nos aqui, não para discutir os assuntos das outras nações livres, mas para coordenar urgentemente os nossos esforços sobre os episódios dramáticos que estão a passar-se na União Soviética».

Estas palavras davam claramente a entender que o Governo de Washington não discutiria, de bom grado, qualquer proposta de negociações com a U. R. S. S. e que, pelo contrário, desejava levar a França e a Grã-Bretanha a aceitarem o seu ponto de vista sobre a melhor maneira de explorar os acontecimentos de Berlim e Moscovo, segundo a concepção americana.

ATTICUS

E' preciso saber nadar!

O campeonato aberto de golfe, da Inglaterra, disputado em Carnoustie, na Escócia, foi ganho pelo jogador americano Ben Hogan, com 282,2 pontos.

A Associação de Natação de Lisboa organizou a 1.ª Quinzena da Natação Lisboeta que começou a decorrer.

Não se trata duma organização cujo conjunto de provas natatórias entre clubes seja seu principal objectivo. Melhor do que isso. A iniciativa visa especialmente desenvolver uma grande e proveitosa campanha a fim de que se consiga, finalmente, fazer integrar o saber nadar na formação educativa da juventude. Um combate cerrado e corajoso contra o analfabetismo natatório, valorizando e dando razão a esse distico de propaganda cujo conceito é absolutamente real: *Saber nadar é tão importante como saber ler!*

A natação, se bem que seja uma magnifica modalidade desportiva, tem de ser encarada como um util elemento na formação social dum povo.

Não será preciso ir buscar exemplos ao estrangeiro para pôr em evidência que a natação é de facto imprescindivel mas de cuja prática o português anda muito afastado. E, no entanto, é fácil todos reconhecerem a importancia que representa na vida própria e como salvação das vidas alheias, além das extraordinárias vantagens de caracter físico e higiénico.

Claro que os clubes da especialidade têm-se esforçado por fazer compreender a necessidade e a vantagem de saber nadar. Mas a sua propaganda tem tido limitada repercussão, perdendo-se na roda dos que vivem esses centros desportivos, e pouco mais. Por outro lado surge por vezes uma espécie de desanimo pretendendo encontrar razão na tão falada falta de piscinas. Será um motivo mas nunca uma razão forte, unica, para se deixar limitada ao caso desportivo, e mesmo assim fracamente, a prática da natação.

A propaganda agora lançada e desejosa de se manter em franca actividade durante quinze dias é mais um grito de alarme, uma proclamação esforçada, para fazer compreender que tem de se enveredar por outros caminhos e com outros processos em busca das necessárias realidades que levem ao almejado bom resultado.

E' preciso saber nadar!

Poucos serão os que estejam em desacordo com esta afirmação. Ninguém. Quando muito haverá uns indiferentes.

Todavia, da utilidade desta campanha ficará alguma coisa, mas talvez muito pouco. Será por certo impossivel em escassos quinze dias remover um caso de há muitos anos. Mas contudo queremos crer que alguma coisa ficará da propaganda iniciada. Porém, é absolutamente necessário prosseguir e, sobretudo, é imprescindivel que a natação entre como obrigatoriedade no ensino elementar. Considerar a natação como uma disciplina no ensino primário será a solução ideal para que se chegue vitoriosamente ao termo duma campanha que se apresenta de dificil—mas não impossivel—acção.

Não começou já a ginástica a ser obrigatóriamente praticada?

E não nos falem em falta de piscinas. Para este efeito—aprender a nadar—há variados recursos. Um tanque de regas, a praia, um canal, um sitio onde se possa colocar cintos para a aprendizagem dos movimentos.

Há anos, quando a pequenada das escolas primárias ia passar as manhãs á praia da Cruz Quebrada—uma feliz iniciativa de Alexandre Ferreira—um grupo de alistados nos Bombeiros Voluntários do Dafundo ao mesmo tempo que vigiava a rapaziada ia dando a uns e a outros ensinamentos natatórios. Recordamos o facto como exemplo muito a propósito, mas que pela falta de continuidade se perdeu.

Façamos votos por que a campanha organizada pela Associação de Natação de Lisboa encontre todas as boas vontades e as necessárias compreensões na utilidade dos seus filantrópicos propósitos. Neste momento a natação como modalidade desportiva tem de dar lugar á natação como elemento indispensável á vida social, compreendendo-se definitivamente que—*saber nadar é tão importante como saber ler!*

FERNANDO SA'

O Seixal Futebol Clube vai organizar o seu primeiro concurso literário

Por iniciativa da sua Comissão Literária, vai o prestimoso Seixal Futebol Clube promover o seu primeiro concurso literário, destinado não apenas aos seus associados ou aos concorrentes da terra, mas a quantos Portugueses vejam no facto a oportunidade de recordar os seus méritos de artista ou de poeta. Será, pois, um concurso extensivo a todos os Portugueses do Ultramar, das ilhas e da Metrópole, e, compreendendo-o, muitos foram já os que, um pouco de toda a parte, enviaram os seus trabalhos á comissão organizadora do I Concurso Literário do Seixal Futebol Clube, Rua Heliodoro Salgado, 29, no Seixal.

Haverá prémios para os melhores contos e crónicas, para as melhores poesias liricas, quadras populares e poesias de exaltação ao Seixal, não devendo os contos—inéditos, como as restantes produções—exceder seis páginas dactilografadas a dois espaços e também enviadas em triplicado, como as restantes produções.

Como é costume neste género de concursos, todos os trabalhos deverão ser subscritos com pseudónimo ou divisa e acompanhados de um sobrescrito lacrado contendo, na parte exterior, essa mesma divisa ou pseudónimo usado pelo autor e, no interior, o seu nome e a sua morada.

As produções classificadas por um juri, que já está constituido, serão lidas no decorrer duma festa a realizar, em fins de Setembro, no Seixal Futebol Clube, que, na mesma dáta, entregará também os prémios atribuidos aos seus autores.

Poderá não ser atribuido qualquer dos prémios anunciados—desde que o juri assim o entenda e qualquer concorrente terá a liberdade de enviar o numero de produções que desejar.

O prazo da sua entrega termina, porém, de modo irrevogável, no dia 16 de Agosto, sendo só considerados os trabalhos enviados pelo correio, sob registo.

Tauromaquia

O novo regulamento

Do Sindicato Nacional dos Toureiros Portugueses recebemos o pedido da presença do critico tauromáquico do «Diário de Lisboa», para uma reunião em que o presidente da sua comissão administrativa dirá dos fins que ditaram os vários novos aspectos do Regulamento do Espectáculo Tauromáquico.

A propósito do mesmo tema temos recebido telegramas e cartas em que prestigiosos aficionados manifestam concordancia com o que aqui escrevemos.

Concurso de ganaderias

Com o patrocinio da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários, o Grupo Tauromáquico Sector 1 instituiu prémios para os ganadeiros que em cada temporada, no Campo Pequeno, apresentem os touros mais bravos para a lide a cavalo e a pé, e para o que apresente o curro mais regular. Há duas taças, com os nomes daquela Direcção-Geral e do grupo e um titulo de menção honrosa. Um juri, constituido por delegados daqueles organismos e do Sindicato dos Toureiros e por um crítico taurino, atribuirá os prémios. O regulamento já foi distribuido pelos interessados.

Gary Cooper toureiro

MADRID, 20.—Os artistas americanos de cinema que visitam Espanha assistiram a uma festa de campo em que Luís Miguel Dominguin ensinou Gary Cooper a tourear, aproveitando o famoso galã a lição para fazer com uma bezerra tão extraordinária demonstração da sua inteligência e decisão que parecia um autêntico toureiro. Merle Obéron e todos os seus colegas romperam na mais entusiástica ovação e ficaram ao mesmo tempo com a convicção de que qualquer pode tourear desde que conheça os principios básicos para enganar a fera e a fazer obedecer á capa. Outros artistas americanos quiseram imitar Gary Cooper, mas foram menos felizes, fazendo duvidar, afinal, da convicção anterior, e sofrendo alguns «desgostos».—(Efe).

Carlos Corpas

Carlos Corpas, que Lisboa conheceu ainda «niño», tem somado este ano uma série de êxitos que o colocam em destacado lugar entre os novilheiros. Na Monumental de Madrid cortou, na passada semana orelhas e foi consagrado como toureiro completamente sabedor e pronto para a alternativa. E ontem, em Valhadolid, voltou a cortar orelhas e rabo, e a sair em ombros.

Hemingway volta a vêr corridas em Espanha

SAN SEBASTIAN, 20 — Ernest Hemingway, autor do livro «Porque dobram os sinos», foi autorizado a entrar em Espanha para assistir ás corridas de touros de Pamplona e está aqui passando uma temporada, após o que irá até Madrid para vêr mais alguns toureiros, acerca dos quais escreverá uma serie de crónicas para «Life». O autor de «Morto á tarde» e doutras novelas acerca do toureio, que conheceu nos tempos de «Niño de la Palma», diz que quer ver o filho mais novo de Cayetano, mas que, pelas corridas de Pamplona, conclui preferir o antigo aspecto da festa, com mais lide e menos «ballet».—(Efe).

PARIS EM CAMISA

NUMA ADORÁVEL COMÉDIA FRANCESA DE JACQUES BECKER

QUE É UM ÊXITO DE RISO ESPONTÂNEO E FELIZ!

EDUARDO E CAROLINA

COM

DANIEL GELIN e ANNE VERNON

A HISTÓRIA DUM PAR QUE SE BEIJA E AGATANHA

Em complemento: — O NOTÁVEL DOCUMENTÁRIO DE ARTE DE **ANTÓNIO LOPES RIBEIRO**, **ESTAMPAS ANTIGAS DE PORTUGAL**

DISTRIBUIÇÃO DE **FILMES CASTELO LOPES**

HOJE ÀS 9.30 DA NOITE NO **TIVOLI**

TEATRO MONUMENTAL

A'S 21 E 45

4.ª SEMANA

DO MAIOR ÊXITO DE GARGALHADA DOS ÚLTIMOS TEMPOS

«Ela não gostava do patrão»

2 HORAS A RIR *com* **Laura Alves, Assis Pacheco, Teresa Gomes, Santos Carvalho, Aida Baptista, Rogério Paulo** *e mais 10 populares artistas*

LUGARES BONS DESDE 5 ESCUDOS

SEMPRE LOTAÇÕES ESGOTADAS

UM NOVO GRANDE ATRACTIVO NA

FEIRA POPULAR DE LISBOA

25 ANOS DE REALIZAÇÕES

NOS MAJESTOSOS PAVILHÕES DO ESTADO

Um documentário notável que impressiona pela sua originalidade e grandeza

Todas a noites milhares de visitantes contemplam e ficam surpreendidos pelo seu desconhecimento de tão grandes realizações

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

continua a ser o maior centro de atracções da capital
O ESPECTACULO MAIS ALEGRE E QUERIDO DO PUBLICO

MAXIME

PARA ADULTOS **NOTAVEL NOVIDADE**

Original atracção: **LES NERIS**

ROSSI VIVES

CARMEN VEGA - Bel Mary-Carmen Velezuela

Musica de baile por

Conjunto **FERNANDO D'ALBUQUERQUE** com **RICARDO SANTOS**; e **JOSÉ MESQUITA E A SUA ORQUESTRA**, com **MANUEL SERRANO**

LES NERIS

EM BREVE, ESTREIA da magnifica bailarina **ELITA MARTOS**

NA FEIRA DE S. BENTO

*Aberta TODOS OS DIAS A PARTIR DAS 19 HORAS, haverá, AMANHÃ ás 22, mais um espectáculo INTEIRAMENTE DE GRAÇA (como oferta aos srs. visitantes!!!) em que actuam o famoso imitador e ventriloquo OILIGRIV e o acordeonista CARLOS ALBERTO * Entrada geral: 1 ESCUDO * Pelas ruas de S. Bento, 209, e de S. Bernardo, 105 * Vá HOJE—e SEMPRE...—á unica verbena verdadeiramente popular de Lisboa.*

Vão exibir-se em Lisboa

AS «MULATAS DE FOGO»?

Segundo consta, está fechado o contrato para a apresentação, muito breve, num «dancing» da capital, do notável conjunto coreográfico «Mulatas de Fogo», do qual fazem parte, além de um friso de esculturais «girls» cariocas, uma esplêndida parelha de baile e a famosa Madalena, considerada, pelo seu estilo inimitável, a maior intérprete de «sambas» no Brasil. O conjunto é apresentado por mr. Broni, que actuou recentemente num teatro de Lisboa, como figura de relevo de uma companhia. A' iniciativa de estreia do «ballet» «Mulatas de Fogo», está ligado o nome do agente artistico Artur Pereira, ao qual se deve a apresentação, entre nós, de algumas das mais brilhantes atracções do «music-hall» moderno.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

MONUMENTAL—As 21 e 45—«Ela não gostava do patrão».
AVENIDA—A's 21 e ás 23—«Agora é que são elas!»

CINEMAS

SÃO LUIS—«Taxi de noite».
TIVOLI—«Eduardo e Carolina».
SÃO JORGE—«Passaro veneziano».
MONUMENTAL—«Veneração».
POLITEAMA—«Idilio selvagem».
EDEN—«A rainha de Sabá».
IMPERIO—«O tesouro escondido».
CONDES—«Rosa de Alfama».
ODEON e PALACIO—«Raparigas de Roma».
OLIMPIA—«Caravana perdida».
CAPITOLIO—«O grande baluarte».
TERRASSE—«Flor bravia».
LIS—«O comboio apitou três vezes».
PROMOTORA—«Mulher indomável».

Leiam o *SEMPRE FIXE*

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: «EDUARDO E CAROLINA» — TIVOLI

SÃO LUIZ — Telef. 27172
A's 15.15 - 18.15 - 21.30: (Ultimas exibições) **Taxi de Noite** com BENJAMINO GIGLI, o maior tenor do mundo
(Para maiores de 13 anos)

EDEN — Telef. 20768
A's 15.30-18.15-21.30 a espectacular obra italiana **A rainha de Sabá** com o genial artista Gino Cervi e Leanora Ruffo
(Para maiores de 18 anos)

SÃO JORGE — Plat. 54153-Bal. 54154
A's 15.15-18.15-21.30 **PASSARO VENEZIANO** Uma emocionante história, com Richard Todd e Eva Bartok
(Para maiores de 13 anos)

ODEON — Telef. 26283 — A's 21 e 30
PALACIO — Telef. 47163 — A's 21 e 30
TEMPORADA DE REPRISES **RAPARIGAS DE ROMA** com Lucia Bosé, e **Minha noiva não pode esperar** com Gina Lollobrigida (Espectáculo para adultos)

CAPITOLIO — TEL. 27498 — (Nova Empresa)
HOJE, às 21.30, grande exito do famoso tecnicolor
Simultâneamente no **Salão e Terraço (ao ar livre)**
O Grande Baluarte
Uma página sangrenta da história da América, com Sterling Haiden e Forbes Tucker
Em reposição — Só no Salão: **CEU DOIRADO**
Só no Terraço: **No reino do terror**
(Para maiores de 13 anos)

Pavilhão Português
HOJE, às 21.30 — Preços Populares
CINEMA AO AR LIVRE **Uma mulher e um trono** com Stewart Granger **ATLANTIDA** com Maria Montez
(Maiores 18 anos)

TIVOLI — Telefone 50595
A's 15 - 18.15 (a preços reduz.) e 21.30 A deliciosa comédia **EDUARDO E CAROLINA** com Daniel Gélin e Anne Vernon
(Para maiores de 18 anos)

POLITEAMA — Tel. 26305
A's 15.15 - 18.15 e às 21.30 Um filme extraordinário e de constante emoção **IDÍLIO SELVAGEM** com Susan Hayward e Robert Mitchum
(Para maiores de 13 anos)

CONDES — Telef. 22523
3.ª Semana Triunfal **Rosa de Alfama** O mais popular filme português com Alberto Ribeiro, Mariana Villar, Alvas da Cunha, Aura Abranches, Costinha, etc.
A's 15.15 - 18.15 - 21.30
(Para maiores de 18 anos)

MONUMENTAL — TEL. 55131
A's 15.15 - 18.15 e 21.30 RAY MILLAND no admirável drama da M. G. M. **Veneração** (NIGHT INTO MORNING)
(Espectáculo para adultos)

IMPÉRIO — Telefs.: Plateia 55134, Balcões 55135
A's 21.30 (Para maiores de 13 anos): O lindissimo filme colorido **O TESOURO ESCONDIDO** com William Powell, Julia Adams e Tommy Ivo
A's 15.15 (para maiores de 6 anos)

TERRASSE — TEL. 20917 — A's 21.15
FLOR BRAVIA Más companhias
(Para maiores de 18 anos)

LIS — Tel. 48560 — As 21.15
O comboio apitou 3 vezes — A sombra do destino
(Para maiores de 18 anos)

CASINO ESTORIL — A's 21.30
Duas confissões com Wendell Corey
(Espectáculo para adultos)

DESPORTOS

ATLETISMO

O Sporting foi destronado

por um Benfica superior

3 novos «records» e outro igualado!

Terminaram, ontem, na excelente pista do Sporting, os Campeonatos Regionais de Juniores e Femininos.

O publico acorreu em elevado numero—encheu por completo as bancadas—demonstrando, assim, o gosto que sente pela modalidade.

A organização foi a pior que temos visto. Não satisfez ninguém—a começar por certo, pelos próprios elementos do juri. Não podemos ficar indiferentes a diversas «coisas» que se passaram na pista do Estádio José Alvalade. Como poderão os atletas e o publicco ficar satisfeitos com organizações que não oferecem a garantia suficiente de êxito? A modalidade não pode ser prejudicada por obstáculos que são simples de remover. Temos batalhado neste ponto e não o largamos de mão enquanto não se meter por caminho direito.

Acima de tudo os elementos do juri devem, quando integrados em funções de direcção de um campeonato, alhear-se de toda e qualquer questão clubista. Sejam eles ou não sócios e simpatisantets do Benfica, do Sporting, do Belenenses, do Universitário... Devem ser apenas juizes, no sentido puro da palavra. Julgar com eficiência dentro dos principios mais elementares da justiça.

* * *

O desenrolar do programa começou com um atraso de 30 minutos—atraso que não se justificou apesar de ter havido um festival de motorismo na pista de corridas.

No decorrer da reunião—que por malfadada sorte foi negra num dia excepcional de Verão—os espectadores tiveram ensejo de se manifes ruidosamente contra a organização.

Como curiosidade podemos dizer que houve de tudo nesta segunda ronda dos Campeonatos Regionais de Juniores. «Records» caídos, lutas entusiásticas entre os clubes concorrentes, lentidão e falta de actividade por parte de um numeroso juri. Contentaram-se, assim, todos os gostos... Um espectáculo de Coliseu... com saltos, corridas e uma brincadeira de campeonato entre elementos femininos!

Não nos iludamos. Acabe-se de uma vez para sempre com esta «espécie» de Campeonatos Femininos.

Não temos «material» porque a organica do País não está preparada para tal, nem tão pouco estamos aptos para estes voos.

E' irrisório que se continui a saltar... 1,10 metros; a lançar o dardo... a uma trintena de passos e a correr os 100 metros em 14 s.! Custa-nos dizer: mas finde-se com esta «brincadeira»... para que os estrangeiros não façam mau conceito das qualidades atléticas das nossas raparigas.

* * *

A Imprensa continua a ser desatendida. Provou-se que já não é lapso: é sobretudo falta de atenção para um sector ao qual muito e muito devem a Federação e a Associação—o atletismo, numa palavra.

Continuamos a afirmar que não nos importamos de pagar bilhete—sermos simples espectador. Consideramos até este pormenor como um dever. Mas, não podemos ficar entretanto indiferentes á acção em si.

* * *

Bela vitória a do Benfica sobre o Sporting. Os «encarnados» cortam, assim, um reinado dos «leões» na categoria de juniores. O êxito do Benfica residiu sobretudo, na prova dos 1.500 metros na qual somou 15 pontos contra 3 do Sporting. Se acrescentarmos a isto os oito titulos que obteve contra seis dos sportinguistas temos a razão principal da sua vitória neste Regional de Juniores.

A equipa benfiquista apresentou-se desde o inicio do campeonato com fortes pretensões. Elas foram confirmadas não só na primeira ronda, pois tinham, quando ela terminou, oito pontos de vantagem, mas também no decorrer desta segunda jornada visto que só abandonou o comando da competição (diferença de um ponto) na prova do disco, para depois, continuar sempre na vanguarda e findar com 10 pontos de vantagem.

Foram os atletas—e têm sido sempre eles—que nos deram os melhores momentos do campeonato. Cite-se, especialmente, aqueles que conseguiram novos máximos, como João Coutinho, do Centro Universitário; António Faria e António Ventura, ambos do Benfica; e a estafeta de 4x100 metros do Sporting, composta por Daniel, Graça, Octávio de Almeida e Guerreiro.

Outros que também merecem uma nota mais elevada são, sem duvida, os benfiquistas Julio Silva (1.500 m.), António Anselmo (triplo) e Madeira dos Anjos (barreiras); os sportinguistas José Gonçalves (altura); Xara Brasil (disco); e José Aguiar (dardo).

Depois noutra escala temos ainda um lote de bons atletas, onde estão incluidos Galvão (Bf.), Gentil (Sp.), Cardoso (Sp.), Nuno Pombeiro (Sp.), Albuquerque (Bel.), Carlos Ventura (Bel.), Adelino Catarino (Bf.), Araujo (Bf.) e outros que de momento á memória nos escapa.

Vista esta segunda ronda prova a prova e com a frieza dos numeros temos para os clubes concorrentes a seguinte pontuação:

300 metros barreiras—Sporting, 8; Benfica, 9 e Belenenses, 4 pontos.

100 metros—Sporting, 12; Benfica, 10 pontos.

Altura—Sporting, 9; Benfica, 7; e Belenenses 6 pontos.

Disco—Sporting, 16; Benfica, 5; e Belenenses, 1 ponto.

400 metros—Universitário, 11; Belenenses, 7; Benfica, 3; e Sporting 1 ponto.

1.500 metros—Benfica, 15; Belenenses, 4; e Sporting 3 pontos.

Triplo—Benfica, 9; Sporting, 9; e Universitário, 3 pontos.

Dardo—Benfica, 8; Sporting, 7; Belenenses, 4; e Universitário, 3 pontos.

Estafeta 4x100 metros—Sporting, 7; Universitário, 5; Benfica, 4; e Belenenses, 3 pontos.

Depreende-se desta clareza sintomática dos numeros que as melhores provas para o Benfica foram: 300 metros barreiras, 1.500 metros e dardo; para o Sporting: 100 metros, altura, disco e estafeta 4x100 metros. Os dois rivais igualaram-se no triplo—ambos com 9 pontos. A grande prova do Universitário foi os 400 metros: nada menos do que 11 pontos. Para o Belenenses, também por coincidência, foram os 400 metros a sua melhor prova: 7 pontos.

Nesta ronda tanto o Sporting como o Benfica somaram igual numero de titulos: 4 cada. O nono coube ao Centro Universitário.

Inscrevem-se como novos «recordmans» na tabela dos máximos da sua categoria os seguintes atletas: João Coutinho (Centro Universitário), nos 400 metros com o tempo de 50,8 s. (O antigo «record» pertencia a Jorge de Abreu, do Sporting, com o tempo de 52 s.); António Ventura, do Benfica, nos 1.500 metros com o tempo de 4 m. e 12,8 s. (O antigo máximo pertencia a Manuel Faria, do Sporting, com o tempo de 4 m. e 15,8 s.) e a equipa do Sporting, composta por Graça, Daniel, Almeida e Guerreiro, com o tempo de 44,5 s. (O antigo máximo pertencia a uma equipa do Sporting, com o tempo de 45,6 s.).

Um nome de um benfiquista foi juntar-se a outro de um seu rival—Carlos Graça—na especialidade dos 100 metros visto que igualou o máximo.

Os unicos atletas que ganharam dois titulos foram: António Faria, do Benfica (100 e 200 metros); João Coutinho, do Centro Universitário (400 e 800 metros); e António Anselmo, do Benfica (comprimento e triplo).

O atleta que mais próximo esteve dos máximos da categoria foi Xara Brasil, no disco (33,56), e cometendo a proeza de conquistar três titulos para o seu clube (peso, disco e martelo).

São, portanto, novos campeões regionais os seguintes atletas:

5.000 metros—Julio Silva, (Bf.).
200 metros—António Faria, (Bf.).
400 metros—João Coutinho, (U.).
110 metros barreiras—João Raimundo, (U.).
100 metros—António Faria, (Bf.).
800 metros—João Coutinho, (U.).
Comprimento—António Anselmo, (Bf.).
Vara—Joaquim Cordeiro, (Bf.).
Peso—Xara Brasil (Sp.).
Disco—Xara Brasil, (Sp.).
Triplo—António Anselmo, (Bf.).
1.500 metros—António Ventura, (Bf.).
300 metros barreiras—Madeira Anjos, (Bf.).
Altura—José Gonçalves, (Sp.).
Dardo—José Aguiar, (Sp.).
Estafeta 4x100 metros—Sporting.
Martelo—Xara Brasil, (Sp.).
Estafeta 4x400 metros—Belenenses.

A pontuação final ficou assim estabelecida: Benfica, 139; Sporting, 129; Universitário, 64,5; e Belenenses, 56,5 pontos.

JOSÉ BATALHA

CORRIDA DE AUTOMÓVEIS

O I Circuito de Monsanto

Aumenta o interesse pelo Circuito de Monsanto com que o A. C. P. celebra o seu jubileu e para o qual conseguiu os melhores nomes do automobilismo nacional e estrangeiro, os grandes «ases do volante», em carros com as mais recentes inovações.

O publico vai ver, com todas as condições de segurança e comodidade, os triunfadores das «12 horas de Reims» e das 24 horas de Mans», em competição com os melhores volantes nacionais, a partir de sabado próximo, dia em que se disputa a «Taça da Cidade de Lisboa».

Os concorrentes estrangeiros começam, amanhã, a chegar a Lisboa. Os primeiros serão Stirling Morss e Whitehead, seguidos de Tarufi, Boneto e Gonzalez, que chegarão dia 23, por via aerea. Os dois concorrentes alemães devem chegar á capital no próximo dia .

Os bilhetes de bancadas, cadeiras, piões e para o parque, continuam a venda nas bilheteiras dos Restauradores e na tesouraria do Governo Civil, apenas com a limitação dum maximo de três bilhetes por comprador.

A belenense Georgette Duarte que foi a figuara de mais realce nos campeonatos femininos

Xara Brasil, do Sporting, venceu três provas nos regionais de juniores: peso, disco e dardo

REMO

Vão disputar-se em Aveiro

os campeonatos nacionais

O remo português vai ter dentro de poucos dias, em Aveiro, a competição mais importante do seu calendário: os campeonatos nacionais.

Onze clubes se dispõem a enviar os seus representantes á cidade Rainha do Vouga, proporcionando a grande parada das «forças vivas» do nosso remo, ultimamente a contas com uma lamentável crise—pelo menos cá pelo Sul.

Os melhores valores da modalidade vão proporcionar duas jornadas que se adivinham magnificas e capazes de operar uma transformação no «panorama» do remo nacional. Para tanto basta que todos quantos andam ligados á modalidade — dirigentes e praticantes — se uname saibam tirar partido do entusiasmo de que as provas, por certo, se revestirão.

As regatas vão ter um cenário inédito: disputar-se-ão no rio novo do Principe, junto da confluência do Vouga com a Ria, na distancia de 2.000 metros.

«Yolles» de 4 seniores — 1.ª eliminatoria: Assim, teremos no próximo sabado:

«Yolles» de 4, seniors — 1.ª eliminatoria: Clube Naval e C. U. F.; 2.ª eliminatoria: Caminhense e Ginásio Figueirense.

«Shell» de 4, juniores—1.ª eliminatoria: Ginásio Figueirense e Galitos A; 2.ª eliminatoria: Galitos B, C. U. F. e Ferroviários.

«Skiffs», juniores—Fluvial e Liga dos Antigos graduados da M. P.

«Shell» de 4, seniores—Galitos, Naval 1.º de Maio e Caminhense.

«Yolles» de 8, juniores—C. U. F. e Naval 1.º de Maio.

A encerrar a jornada, as finais de «Yolles de 4 seniores. «shell» de 4 juniores (entre o vencedor da 1.ª eliminatória e os dois classificados da 2.ª.

No domingo, 26, o programa inclui:

«Yolles» de 4, juniores—1.ª eliminatória: A. Naval de Lisboa e Galitos; 2.ª eliminatoria: Naval 1.º de Maio, G. Figueirense e Vilacondense.

«Shell» de 8 juniores—1.ª eliminatoria: Naval 1.º de Maio e Fluvial; 2.ª eliminatoria: Ginásio Figueirense e A. Naval de Lisboa.

«Skiffs», seniores—Liga dos Antigos graduados e Caminhense.

«Shell», de 2, seniores e juniores—Fluvial.

«Yolles» de 8 seniores — Ferroviários e C. U. F.

«Shel», de 8 seniores—Galitos e Caminhense.

Por ultimo: final de «yolles de 4», juniores (entre vencedor da 1.ª eliminatoria e os dois primeiros da segunda) e final de «shell» 8, juniores.

As pistas são em numero de três e contadas a partir da margem direita.

HOQUEI EM PATINS

E os homens do hóquei não descansam

Até agora nada de novo no Regional do Sul

O hóquei em patins nacional não para. Em competições internacionais ou em passeio—que também cansam — em *tournées* de propaganda, como costumam chamar-lhe, ou ainda com as provas dos calendários das associações ou da Federação, a modalidade não interrompe a sua marcha, iniciada há uns anos, com manifesto prejuizo da condição física dos atletas de primeiro plano, nêste caso os mais sobrecarregados; diremos mesmo, os unicos sobrecarregados, porque os restantes, os que não fazem parte daquelas duas duzias de eleitos que vão lá fora, que são internacionais ou que pertencem a clubes onde êles existem, os restantes, como diziamos, até descansam de mais, por vezes periodos longos e igualmente prejudiciais.

O que importa agora, no entanto, e já tem motivado outros comentários, é frisar que os principais clubes e jogadores da modalidade não descansam o suficiente de há umas epocas a esta parte, criando-se um estado de saturação altamente prejudicial para a categoria do nosso hoquei patinado, de que êsses atletas são o padrão.

Normalmente, os elementos de primeiro plano passam o ano inteiro em actividade, e êste excesso cria, necessáriamente, um estado de apatia, resultante, não só do cansaço físico, como também, e principalmente, da saturação do jogo.

Se, em casos especiais, a intensificação dos treinos ou a disputa de jogos, é necessária e até aconselhável, no caso presente do hóquei em patins, pode resultar em grande prejuizo para a modalidade.

Atletas saturados não podem dar o rendimento que a sua classe permite e de que o país pode precisar.

* * *

O Regional principiou sob as melhores intenções da Associação, que não permetirá saidas de clubes nem adiamentos de jogos, salvo em casos de força maior. Foi o que sucedeu com o Futebol Benfica—Sintra, marcado em principio para 26 e agora transferido para 2 de Agosto, por motivo da realização do Norte-Sul, no dia 25.

Gostariamos, de facto, que não se repetisse a «dansa» da época passada, para bem do interesse da prova mais dura e longa do hoquei português.

* * *

Dos jogos até agora realizados, a contar para o Campeonato Regional do Sul, podemos destacar o Paço de Arcos-Sintra, ganho merecidamente pelos donos da casa, e o Mundet-Futebol Benfica, do qual sairam vencedores os novos representantes do Seixal na 1.ª divisão.

Também o resultado do Oeiras sobre a Amadora (5-0) se deve apontar como bom; e anote-se ainda que a C. U. F., triunfando por 3-0 sobre o Mundet, mereceu a vitória mas não a diferença.

De resto, todos os vencedores o foram com mérito, podendo, até agora, considerar-se *normal* tudo o que aconteceu.

Sintra, 5 — Oeiras, 2

Ontem á tarde, no rinque do Sintra, efectuou-se mais um encontro, ganho sem contestação pelos locais.

Todavia, qualquer dos grupos esteve longe da bitola do razoável, e a partida, decidida na primeira parte, nunca chegou a prender o publico.

Salvo alguns rasgos individuais de Edgar, tudo o mais foi tempo que se consumiu, sem brilho nem interesse.

Em reservas e 2.as ganharam igualmente os sintrenses, por 8-6 e 4-3, respectivamente.

* * *

O Campeonato prossegue hoje, com os encontros Futebol Benfica-Benfica e Campo de Ourique-Cascais. O primeiro deve prender as atenções quase gerais, já que em C. Ourique dificilmente haverá novidade. No entanto, se os «encarnados» jogarem o que podem e valem, tambem em Benfica ficará tudo como dantes.

Amanhã realiza-se o Paço de Arcos-C. U. F., e na quarta-feira haverá dois jogos: Benfica-Amadora e Oeiras-Campo de Ourique.

Sexta-feira, dia 24, o rinque da Travessa do Cabo será mais uma vez pequeno para a partida entre os donos da casa (C. Ourique) e o Benfica, prélio que deve constituir excelente jornada.

CICLISMO

O circuito da Lourinhã

ganho por Edmundo Louro

e várias notícias da modalidade

O ciclismo teve ontem um dia em cheio.

Em Alpiarça, o Aguias organizou o Circuito do Alto Ribatejo, com o concurso da «Pirelli», contando a corrida para a eliminatória nacional do Grande Prémio «Pirelli».

Vicente Ferreira, do Carcavelos, classificou-se novamente em 1.º lugar, seguido do seu companheiro de clube, José Firmino. Os dois mostram-se, agora, á frente da classificação, com muitas probabilidades de se classificar para Milão, onde Firmino já esteve em 1952.

Aoutra corrida destinou-se a independentes e efectuou-se na Lourinhã, em circuito de sete voltas, no total de 119 quilómetros.

Depois de um Porto-Lisboa que não deixou saudades, aguardava-se esta corrida com o maior interesse. Simplesmente os «ases» parece que atravessam um periodo de má forma e esta reflecte-se na sua falta de acção.

Vinte e nove corredores alinharam á partida. Chegaram dezassete. Todavia, o andamento manteve-se baixo. Os concorrentes lutaram com vento forte contra numa subida tornada dificil devido ao piso. Isso poderá ter influenciado na marcha, que no final se traduziu na média de 30 253.

E, no entanto, a perspectiva deixada pela primeira volta fora animadora, dado que o vencedor António Maria cobriu os 17 quilómetros em 31 m. 20 s., á média de 32,930. Isso, porém, não se manteve, conforme se observa: 34 m. 50 s. na 2.ª volta, 35 m. 40 s. na 3.ª e 37 m 10 s. na 4.ª Já se previa que assim seria até o fim quando na 5.ª volta Edmundo Louro, do Sangalhos e Manuel Polido, do Sporting, resolveram abalar. Fizeram-no em bom andamento, vindo a gastar 31 m. 30 s. para cobrir essa 5.ª Volta, ou seja, o melhor tempo depois do averbado a António Maria no circuito inicial.

Os dois ciclistas aplicavam-se com muito entusiasmo, compensando com a sua oportuna «fuga» a monotonia até então verificada. Na 6.ª Volta gastaram 31 m. 43 s. e, na 7.ª, 31 m. 42 s., demonstrando apreciavel regularidade.

A' retaguarda é que se ceiu am marcha frouxa. Os sangalhenses e os «leões» não atacavam e os benfiquistas, com quatro homens no segundo pelotão, procuravam colocar-se em condições de ganhar colectivamente. Por isso a velocidade baixou, de tal modo que de 3 m. 45 s. de atrazo se chegou a 7 m. 7 s. Disto beneficiou Alves Barbosa e António Maria, aquele ainda mais atrasado do que este. Na penultima volta o bairrodino estava a mais de 7 m. (mas menos de 8 m.) dos fugitivos e numa boa perseguição, pôde alcançar o pelotão—porque este abrandara. Repare-se que, em relação aos dois da vanguarda, Barbosa só ganhou uns segundos. Se no pelotão tivesse havido iniciativa, talvez não fôsse apanhado...

A vitoria de Louro foi normal. Mais rápido do que Polido, limitou-se a acelerar, mesmo porque o esportinguista não respondeu ao «sprint».

Por equipas, o Sangalhos ganhou ao Sporting por 1 ponto, aproveitando-se da lentidão do segundo grupo, o que permitiu a rolagem de Barbosa e António Maria. Foi 3.º o Benfica.

Aprova foi muito prejudicada por falta de policiamento e de apoio. Parece que se verificaram irregularidades grossas... No capitulo do transito foi uma complicação quasi pegada.

Observe-se pormenor curioso do F. C. do Porto não se classificar. O percalço sucedido a Moreira de Sá contribuiu para isso.

No próximo domingo haverá o Lisboa—Porto, sem o concurso dos clubes da capital. Em 2 de Agosto realiza-se o 1.º circuito de Oliveira do Bairro e o Grande Prémio da Costa do Sol.

A Associação do Sul promoverá o Lisboa—Tomar (Serra).

Quanto á Volta a Portugal—não passará de uma visão... Também foi posta de parte a ideia do Circuito das Beiras.

-o-o-o-

A VOLTA À FRANÇA

Os Alpes dirão

a última palavra

Deixamos os ciclistas á entrada dos Pireneus e Schaer, o 2.º suiço, com a camisola amarela.

Admitiamos qua as subidas da famosa cordilheira dessem algumas indicações quanto ao vencedor *possivel* da prova. Mas não contavamos com Robic, um bretão endiabrado, temoso como todos os bretões— e como eles fanfarrão... uma especie de 'Artagnan do ciclismo!

No Aubisque ainda as coisas se passaram normalmente. Schaer continuou com a simbólica camisola amarela. Mas, no dia seguinte, nos 115 quilómetros de Couterets a Luchon—Robic fez a sua sensacional aparição. Abalou no Tourmalet, continuou no Aspin e confirmou no Peyresourde. Quando chegou a Luchon era o novo «leader»—e a Bretanha explodiu de entusiasmo.

Robic ganhará o «tour»!

E esta opinião alentava-se com a desistência de Koblet, indiscutivelmente o n.º 1 dos favoritos, traiçoeiramente abatido, numa curva da estrada, por um golpe de azar.

Mas Robic, no seu louco intento, espoliara-se. Alheio a conselhos, lançou-se á doida... os tecnicos das outras equipas estavam alerta. E na etapa que se seguiu aos Pireneus—foi andar. Os roladores entraram vigorosamente em acção. Robic, sem forças, duramente atingido, cedeu, perdendo quase meia hora. Era o fim. No dia seguinte sofreria um desastre. Até que—desistiria! E o «caso Robic», como o «caso Koblet» passou á história. Na Volta á França «engolem-se» os acontecimentos, de um momento para o outro, numa sucessão de factos sempre uns mais importante do que os outros.

Após Robic—Mahé. Por pouco tempo. Após Mahé—Mallejar. E o simpático regional francês lá vai com a camisola amarela.

O andamento tem sido magnifico. Repare-se que em Nimes, cobertos já 2.814 quilómetros, vencidos os Pireneus e as Cevenas, a média geral estava em 35,467! A continuar-se assim é fora de duvida dé que o «record» de Bartali passará á história como uma «fantasia» que durou oito anos. E' que, pensamos, dos seus 33,407 o novo «record» irá um passo largo.

Mallejac, «leader», é seguido pelo italiano Astrua, o francês Bobet, o belga Close e o francês Rolland (que na 1.ª etapa foi o «ás do ezar»). As diferenças de tempo são minimas. Do 1.º ao 5.º apenas 5 m. 50 s.

Tem de pensar-se, portanto, que os Alpes ditarão a ultima palavra. E os Alpes estão á vista, com os celebérrimos «juizes de paz do Vars (2.111 m.) e do Izoard (2.360 m.). Aqui, é de crer, se desencadeará a batalha final e os peritos receiam mostrar as suas inclinações. Os franceses aceitam que Mallejac será debil para suportar, na montanha, o duro fardo da camisola amarela. E, deste modo, confiam em Bobet, o idolo dos franceses, mas um homem a quem os ares alpinos não costumam ser favoráveis.

Para os italianos, Astrua é a ultima esperança. Perdidos Bartali e Magni num dedalo de classificações secundárias, ausente Coppi, é para Giancarlo que os transalpinos se voltam. E até os belgas depositam algumas esperanças em Close, que todavia não parece capaz de suportar a dureza do Vars e do Izoard—uma montanha que é conhecida pelo «tecto da Europa». E' nela que passa a estrada que na Europa sobe a maior altitude.

Aguardemos, pois, os Alpes!

Entretanto, hoje, os corredores folgam, preparando-se para a ultima arrancada. Concentram-se as atenções na luta que os «gigantes da estrada» vão travar e não nos arrisquemos nos cá de longe, a formular um vaticinio.

Será o que cada um quiser e o destino consentir!

PLÁSTICOS ACRÍLICOS

PARA

ANÚNCIOS LUMINOSOS
ARQUITECTURA
AUTOMÓVEL
AVIAÇÃO
EXPOSITORES

ILUMINAÇÃO
ELECTROMEDICINA
NAVEGAÇÃO
FOTOGRAFIA
PUBLICIDADE
SINALIZAÇÃO

32 ANOS DE EXPERIÊNCIA NA INDÚSTRIA DOS PLÁSTICOS •
PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA EM IGUAL QUALIDADE

ACRIL LUSITANO · L.DA
RUA TOMÁS CABREIRA 2 · AO REGO
L I S B O A

A época de futebol

abrirá em Lisboa

com a festa de Veríssimo

Verissimo Alves, futebolista que dá exemplos de brio e dedicação, vai ter a sua festa de homenagem! Realiza-se no dia 6 de Setembro próximo, primeiro domingo da nova época de futebol, e promete revestir-se de muito brilho, atendendo á qualidade dos dois jogos que se disputam: Oriental-Belenenses e Benfica-Sporting.

O publico, já saudoso do espectáculo preferido, deverá afluir, em elevado numero, ao estádio de Alvalade. Para mais, os grupos que se defrontam apresentarão, decerto, novos elementos, e isso constitui sempre um aliciante motivo de atracção.

Por iniciativa de um grupo de amigos e admiradores, Verissimo, figura popular de atleta devotado e aplicado, daqueles de antes quebrar do que torcer, bom camarada, bom adversário e bom colega de equipa, vai ser, pois, objecto de merecida consagração, na qual deverão atentar os jovens, pois encerra belas lições de desportivismo e de reconhecimento. O Sporting perde um atleta de temperamento, de qualidade, mas o nome de Verissimo perdurará ainda muitos anos, em especial quando aos jovens se apontar como exemplo a sua devoção e pundonor clubistas.

No ano passado, Verissimo desistiu de organizar a sua festa de homenagem, cedendo, de bom grado, a data ao seu amigo e camarada Francisco Ferreira, inolvidável jogador do Benfica. Tal gesto foi devidamente apreciado e realçado, tanto mais que partiu de um jogador modesto e pouco inclinado a manifestações populares.

O FUTEBOL DOMINA!

Transferências de jogadores

Estamos em plena época de transferências de jogadores de futebol. Eis um assunto dominante! As noticias surgem em torrentes, para todos os gostos e paladares. Há até quem chegue a fazer «caretas»... De maneira geral, os próprios boatos são recebidos com a maior credulidade. Na ultima semana, fez-se mesmo entusiástica publicidade a um verdadeiro diluvio de novidades mais ou menos sensacionais. Um autêntico «duelo», enquanto no remanso dos gabinetes as entidades competentes aguardam o ensejo de apreciar os vários casos. Assim...

* * *

O F. C. do Porto continua no galarim. Virgilio, que se encontra na sua terra, no Entroncamento, em gozo de férias, foi o primeiro a regularizar a situação perante o clube, logo seguido de Hernani, que pelos vistos se dedicou, de alma e coração, á popular colectividade nortenha. Wilson, um sportinguista da Académica, parece interessar sobremaneira os «portistas»...

* * *

Os Belenenses, ao que dizem, tem mais largas vistas, que penetram até na Argentina, de onde já lhe vieram Scopelli, Tarrio e Di Pace. E o seu avançado-centro, André, parece disposto a mudar-se para a Académica, em cujas fileiras deverão surgir caras novas na próxima época.

* * *

Voltando ao F. P. do Porto, há a dizer ainda que Carlos Vieira deverá tomar o rumo de Africa e outros elementos, como Diamantino, Arcanjo e Quim talvez alinhem nos dois principais clubes minhotos. Quanto a Monteiro da Costa, porque será que se volta a falar do seu ingresso no Sporting? Parece existir uma singular corrente de simpatia entre o voluntarioso jogador e o clube campeão.

* * *

O «caso» do guarda-redes do Sporting, Carlos Gomes, tem dado pano para mangas. A sua entrada no serviço militar causou algumas perturbações... O apreciado «keeper» proclama o seu amor pelo clube que fez dele alguém, mas... Estaria ele disposto, como já se propalou, a ingressar no Boavista? Mesmo que os seus «pedidos» não fossem pela direcção «leonina» tomados em consideração? Só ver para crer, como S. Tomé.

* * *

No que se relaciona com o discutido Galaz, o assunto parece arrumado. Continua a representar o Vitória de Setubal.

* * *

E Gato, que na ultima temporada reforçou o Torriense? O enérgico e combativo defesa-direito tem um fraco pelo Sporting, que aliás chegou a representar em atletismo. Mas surgem-lhe convites de vários lados... Será tudo uma questão de «entendimento», como é obvio.

* * *

Com respeito a treinadores, Candido de Oliveira continuará no F. C. do Porto, desta vez tendo, segundo se diz de maneira firme, o argentino Valle, que era do Lusitano de Evora, como auxiliar.

Campeonatos de ténis da Curia

E' já na próxima semana que se iniciam os Campeonatos de Ténis da Curia—uma organização do Curia Palace Sports Clube que leva vencidos mais de 20 anos.

A realização do importante certame, que tem o patrocínio da Camara Municipal da Anadia, da Junta de Turismo da Curia, da Federação Portuguesa de Law-Tennis, do nosso colega «O Primeiro de Janeiro» e do nosso jornal, alvoroçou já o meio afecto á modalidade, que se prepara para voltar ás acolhedoras instalações do C. P. S. C., travar novos despiques, plenos de animação e tendentes á valorização dos nossos jogadores, tal como tem acontecido nos anos anteriores e que, afinal, tem constituído o êxito destes campeonatos, tornado-os inconfundíveis no «panorama» do nosso ténis.

Uma das facetas mais interessantes dos Campeonatos da Curia é o confronto que eles proporcionam entre os elementos do Norte e do Sul, servindo uma rivalidade bem conhecida.

E', portanto, coisa assente que de 29 deste mês a 2 de Agosto próximo os melhores valores do nosso ténis se concentrarão na Curia, onde lhes estão reservadas várias festas e homenagens, que tornam de todos desejados, os magníficos dias que ali decorem durante os campeonatos.

As provas de 1952 foram ganhas por José Trigo da Silva (singulares-homens), José Silva e Pedro Vasconcelos (pares-homens) e F. Mendes de Almeida e Mrs. Delaforce. Fácil é prever que os nortenhos venham a mover luta cerrada contra os detentores dos títulos para lhos arrebatarem.

O programa das competições desportivas e das festas do Curia Palace Sports Clube está assim elaborado:

29 de Julho (quarta-feira)—ás 13 horas—Sorteio dos jogos para o encontro final do Campeonato Nacional Inter-Clubes; ás 16 e 30—final do Campeonato Nacional Inter-Clubes para disputa da taça «Castro Pereira», entre os vencedores das zonas Norte e Sul. Organização da Federação P. L. Ténis; ás 22—Sorteio dos jogos para os 24.os Campeonatos Oficiais de Ténis da Curia, 1953, em que se disputam as seguintes taças: taça «Gil de Almeida», em singulares-homens; taça «O Primeiro de Janeiro», em pares-homens; taças «Diário de Lisboa», em pares-mistos; taça «Junta de Turismo da Curia», em singulares-senhoras. Ás 22 e 30—Baile no «Dancing» do Palace Hotel, em honra das equipas finalistas da taça «Castro Pereira».

30 de Julho (quinta-feira)—ás 9 horas, início dos Campeonatos Oficiais de Ténis da Curia; ás 13.30, almoço ao ar livre nos jardins do Palace Hotel, oferecido pelo Curia Palace Sports Clube, aos concorrentes aos Campeonatos da Curia 1953; ás 17 Chá no «Dancing» da Piscina-Praia; ás 17 e 30, continuação dos Campeonatos Oficiais de Ténis da Curia; ás 22, início do 1.º Campeonato de Canasta da Curia; ás 22 e 30, baile no «Bar-Dancing» do Palace Hotel, dedicado aos tenistas concorrentes aos Campeonatos da Curia.

31 de Julho (sexta-feira)—ás 9 e 16 e 30, continuação dos Campeonatos Oficiais de Ténis da Curia; ás 15, início dos Torneios de Bilhar e de «Ping-pong». Continuação do Campeonato de Canasta; ás 17, Chá no «Dancing» da Piscina-Praia; ás 22 e 30, baile no Casino da Curia, em homenagem aos concorrentes aos Campeonatos de Ténis.

1 de Agosto (sábado)—ás 9 e 30 e 16 e 30, continuação dos Campeonatos Oficiais de Ténis da Curia, meias finais e finais de algumas provas; ás 15, continuação dos Torneios de Bilhar e de «Ping-pong»; ás 17, chá no «Dancing» da Piscina-Praia; ás 18, início do Torneio de Ténis, com «handicap», em singulares, para disputa da artística taça «Clipper»; ás 21, jantar á americana, no Palace Hotel, em honra dos tenistas.

2 de Agosto (domingo)—ás 9 horas, continuação dos Campeonatos Oficiais de Ténis da Curia e do Torneio de «Handicap»; ás 16 e 30, finais dos Campeonatos Oficiais de Ténis da Curia; ás 22 e 30, grande festa nocturna na Piscina-praia «Paraíso», durante a qual serão proclamados os Campeões de Ténis da Curia de 1953 e os campeões nacionais, por equipas.

Distribuição de prémios aos vencedores dos Campeonatos de Ténis e de Canasta, dos Torneios de «Ping-pong», Bilhar e Ténis com «handicap».

As taças, em numero de 42, estão expostas na Casa «Primax» n Rossio.

O livreiro Antunes

Numerosas instituições portuguesas no Rio de Janeiro contribuem permanentemente para a manutenção do prestígio social e cultural da Lusitania no Brasil. São inestimáveis os serviços prestados pelo Gabinete Português de Leitura, o Liceu Literário Português, o Clube Ginástico Português, e por essas muitas Casas regionais, em que minhotos, trasmontanos e poveiros se congregam para comentar os progressos da «terra» e combinar programas de festejos nos centenários de feitos e homens de Portugal.

Mas não é de nenhuma dessas instituições, pessoas jurídicas respeitabilíssimas e cheias de tradições, que desejo aqui falar. Quero ocupar-me de um homem que, sòzinho, pelo seu esforço e pelas suas realizações, transcende da sua condição de simples pessoa natural e assume também o caracter de instituição: o figueirense Joaquim de Oliveira Antunes, livreiro estabelecido no Rio há algumas décadas, importador de livros portugueses e seu principal distribuidor no Brasil.

Desde os meus dias de escola secundária, quando necessitava de uma edição recente da «Física» de Nobre, ou das matemáticas de Serrasqueiro, ou dos dicionários de inglês do padre Albino Ferreira, guardo lembrança da figura do livreiro Antunes junto a pilhas de pacotes de livros recem-chegados de Portugal, extasiado diante de centenas de novas edições do Eça ou de Ramalho, que imediatamente jogava para todos os recantos do interior do Brasil. Mais tarde, quando andava eu na Faculdade de Direito, era também á livraria do Antunes que ia buscar as traduções de Fustel de Coulanges, de Enrico Ferri e de Garofalo, volumes em bom papel e a preços mais que razoáveis, aos quais se juntavam invariávelmente tomos de versos de Pascoais e Eugénio de Castro, ou romances de Julio Dinis e ensaios de António Sérgio.

Muitas e muitas vezes, quando me tocava fazer modesta resenha literária numa revista carioca, fui convocado pelo livreiro Antunes (e como eu muitas dezenas de jornalistas e de escritores) para receber novidades literárias portuguesas: e assim vieram ás minhas mãos o «Camões lírico», de Hernani Cidade, o «Galo doido», de Augusto da Costa, a «Terra fria», de Ferreira de Castro, e tantos outros livros, centenas deles, que o livreiro da Figueira da Foz pôs em circulação não apenas nos balcões das livrarias, mas também nas colunas dos jornais e das revistas do Brasil. Posteriormente, em várias ocasiões, veio o livreiro Antunes á minha mesa de trabalho no Itamaraty, expor dificuldades e pedir assistência em questões ligadas ao livro português no Brasil, cujos interesses gerais defendia, então, mais que os seus interesses pessoais de comerciante.

O livro português, nestes tempos contraditórios de fenómenos comerciais dificeis de entender, continua a ser o maior agente da propaganda lusa no Brasil: e, quando me cabe chamar a atenção do publico para o assunto, creio não exagerar afirmando que quanto mais livro Portugal vender ao Brasil, tanto mais azeite, vinho e frutas haverá de mandar para os mercados do meu país. Nos ultimos meses, ante a paralisação quase total das exportações portuguesas para o Brasil, o meu consolo de amigo de Portugal era este: não se fazem embarques de azeite, conservas e frutas, mas os livros seguem sempre. E enquanto puderem seguir os livros nem tudo estará perdido!

Cresce, assim, aos meus olhos, o sentido da tarefa que o meu amigo Joaquim de Oliveira Antunes executa no Brasil, numa ofensiva ilustre que engrandece o nome de Portugal e garante a sobrevivência da cultura lusitana no Novo Mundo. O Governo português já lhe deu as palmas da Instrução. Mais bela recompensa não poderia ter imaginado para o esforço de um pioneiro infatigável, que acredita na força irresistível do livro e dedica toda a sua vida a essa crença nobilitante. É por isso que não hesito em comparar sua obra individual á que realizam grandes organizações colectivas. O livreiro Antunes vale por toda uma instituição.

DONATELLO GRIECO

TERRA E MAR

(Continuação da 1.ª página)

apagar o fulgor dos feitos que Camões celebrou nos «Lusiadas».

Porque se não decide a proceder como bom vizinho, inclinando-se para nós, num gesto de respeito, e nunca na atitude agressiva dum apedrejador?

Os Portugueses, estejam onde estejam, sabem conduzir-se como um povo cheio de pundonor, de altivez e de familiaridade no trato. Agora que Portugal, com as suas provincias ultramarinas, constitui um Império, a sua missão continua a inspirar-se nos exemplos e lições do passado. Não abdicamos nem abdicaremos jámais da devoção e lealdade á doutrina que se resume em duas palavras históricas — a Fé e o Império.

Sim, entre as várias nações da Europa, não mudamos nem de cara nem de alma, porque somos fieis mantenedores dum Credo que não se gasta nem se altera, com os anos, antes pelo contrário.

Nas suas inigualáveis pregações, S. Francisco Xavier nunca distinguiu as raças em superiores e inferiores, visto que a sua concepção da fraternidade era essencialmente cristã — todos iguais, perante Deus. Conservamos o mesmo traço de união: onde estiver um Português, á sua direita ou á sua esquerda, jámais existe um escravo, antes um irmão.

Não foi assim que Portugal estendeu o seu nome por todo o Mundo?...

MARINHA DE GUERRA

Regressa brevemente dos Açores o aviso de 2.ª classe «Gonçalves Zarco». Para substituir esta unidade, deve partir ainda esta semana para aquele arquipélago o navio-patrulha «Sal».

A visita
do chefe do Governo ao Laboratório de Engenharia Civil

(Continuação da 1.ª página)

ção do edificio na planta da cidade, e explicou o esquema da organização do Laboratório que —disse—está em pleno desenvolvimento. Mostrou o aumento crescente das receitas do organismo cujos serviços, tanto para as entidades oficiais, como para os particulares, são pagos.

Nesta altura, entrou o sr. coronel Santos Costa, ministro da Defesa Nacional.

O engenheiro Arantes de Oliveira informou que o sistema de ingresso e de serviço tem um caracter semelhante ao universitário, e que a organização é moldada em normas perfeitamente industriais.

No quadro dos ensaios feitos, apontou o ante-projecto do monumento a Cristo Rei, em Almada, dos postes da linha de alta tensão do Castelo do Bode, da respectiva barragem, e das de Venda Nova, de Salamonde e do Cabril.

Destacou a redução do custo de diversas obras, provenientes de estudos experimentais.

O sr. dr. Oliveira Salazar assinou o livro de Honra. Seguiu-se a visita ás secções de Metalografia, onde foi explicada a natureza dos vários trabalhos que ali se fazem; de Envelhecimento de Materiais, nomeadamente de tintas e betumes, que permite seleccionar, por exemplo, a tinta mais conveniente para cada aplicação especial; de Quimica; de Metais, Aglomerantes e Materiais Pétreos; de Física das Construções, onde se fazem ensaios de isolamento acustico e térmico de materiais e de elementos de construção; e de Materiais de Construção.

Depois, foi visitado o pavilhão da Divisão Hidráulica, com duas secções, a Fluvial e a Maritima, onde o chefe do Governo apreciou o notável modelo do porto do Lobito, ouvindo explicações acerca da evolução da flecha de areia daquele porto, e vendo o porto circular, montado num tanque experimental, que permite fazer observações interessantes acerca dos fenómenos de agitação das águas.

O sr. presidente do Conselho ouviu, atentamente, as explicações do director do Laboratório, fazendo diversas perguntas e observações e assistindo a experiências de resistência de materiais e outras.

A parte final da visita de hoje, que terminou ás 13 horas e que continuará num dia seguinte, foi ás secções de estudo de madeiras e respectivos tratamentos emnisantes; de estudo de pectivos tratamentos imunizantes; de estudo de construção de aparelhagem. Antes de sair do edificio, o sr. presidente do Conselho manifestou a sua viva satisfação por tudo quanto viu e o seu interesse em visitar as restantes instalações do Laboratório.

Os barracões da Camara Municipal, que e

As instalações dos Se
com a construçã
continuarão a ser de
e à espera de

Todos os jornais se referiram, há dias, á construção de um grande edificio municipal, na pequena área do Socorro, onde estão a fazer-se, aliás com bastante lentidão, demolições de uma certa amplitude. Amplitude que, todavia, não resolverá os graves problemas de sanidade e de transito presentes e muito menos os futuros, simplesmente porque não houve a coragem de encarar soluções radicais. Do lado da Mouraria, os prédios que têm frentes voltadas para as traseiras de S. Domingos, as casas que constituem toda a velha zona a descer das faldas de S. José, pela Rua dos Canos e outras para a Rua da Palma, tudo isso merecia o camartelo da Camara, p não se pode ficar eternamente á espera um terramoto para deitar abaixo tanta coisa velha e imprópria para a vida dos que lá moram.

A instalação dos serviços

No que respeita ao edificio municipal, já há dois anos anunciado, e cujo projecto levará dois anos a construir, calculando-se o seu custo em cerca de vinte mil contos, diremos que vão ali ficar instaladas duas direcções de serviço das seis que englobam os vários departamentos camarários. Trata-se dos Serviços de Urbanização e de Salubridade e Edificações que deixarão devolutos os edificios da Boavista—Abegoaria Nacional—e da Rua da Palma, no Palácio Folgosa, sem contar, natu-

Viagem macabra

GENOVA, 20.—O expresso Roma-Paris entrou ontem á noite na estação de Génova com o corpo de um homem enfeixado na parte da frente da locomotiva. O maquinista disse que não tinha notado nada de anormal durante a viagem. A Policia acredita que o homem—ainda por identificar—deve ter saltado de uma ponte para a frente do comboio.—(Reuter).

O MUNDO NA MÃO

Graças a este MEDIATOR —o rádio portátil que não mede distâncias

Mediator

Modelo 395 AB Preço 2.150$00

Não espere que a sua camisa envelheça para ter a medida exacta do seu pescoço!

A CAMISARIA Primaz

Vende todas as suas camisas com colarinhos que **não encolhem**.

114—ROSSIO—117 — LISBOA

FERIAS EM BOM CLIMA

AGUAS MINERO-MEDICINAIS

FIGADO - RINS - BEXIGA - APARELHO DIGESTIVO - PELE

CAMPO E PRAIA COM PESQUEIROS

Transporte gratuito à praia, dos Aquistas e Família

Excursões a Peniche — Baleal e Berlengas no intervalo das águas

TERMAS DO VIMEIRO

Informações e marcações — R. D. Estefânia, 181/183

Telf. 43391/55477 — A DOS CUNHADOS, 6

POR FIM CHEGOU A GRANDE EDIÇÃO DE LUXO

A ROYAL GARLAND

com 32 páginas 52x36 1/2 cm. de papel couché, reproduzindo as melhores fotografias acerca dos acontecimentos relativos á coroação da Rainha Elisabeth II, de Inglaterra.

PREÇO ESC. 40$00

Distribuidor: ALVARO GONÇALVES PEREIRA

RESTAURADORES, 13, 1.º — L I S B O A

tem á entrada da Avenida da India

viços Camarários
do Palácio do Socorro
icientes
oluções definitivas

almente, numerosas dependências nos Paços do Concelho, onde ficarão apenas instalados os serviços Centrais, Culturais e de Finanças.

Dos restantes serviços—Abastecimentos e Técnicos Especiais—só o primeiro terá nova sede, mantendo-se o segundo nos inestéticos barracões que «orgulhosamente» estão á entrada da Avenida da India, onde um dia, por certo, os técnicos camarários deixarão cair as suas atenções, conseguindo melhorar a comodidade das instalações e o aspecto urbanistico local.

Com a construção de um novo matadouro, para a zona dos Olivais, transitam os serviços que lhe são privativos, indo os relacionados com os mercados instalar-se no edificio que a Camara Municipal adquiriu na Rua dos Machadinhos, precisamente onde reside a maior parte dos ocupantes dos mercados.

O que fica por fazer

Enfim, com estas transformações, construções e instalações, só se verificam, por enquanto, melhoramentos nos serviços camarários, desaparecendo do património municipal os edificios da Abegoaria e o Palácio Folgosa. Aquele, segundo consta, será abrangido pelas instalações das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, ficando parte do pátio, além da zona do arruamento que atravessa a instalação, abrangida pelo futuro Mercado de Frutas. O terreno ocupado pelo Palácio Folgosa, será para, mais tarde, ser englobado no leito do arruamento local.

Até lá, decerto que outros destinos virão a ter, após serem desocupados, pois o Municipio não perderá ocasião de os alugar, a titulo precário, como tem feito nas instalações que entram no seu património, aguardando que os terrenos tenham o fim para que foram adquiridos.

Propõem-se outras soluções

Na parte relacionada com o publico, ainda não foi anunciado qualquer projecto que lhe facilite o pagamento de taxas ou impostos, de carácter permanente, que evite áquele ter de se deslocar apenas a uma determinada zona da cidade para o efeito. E' pena, na verdade, que não se seguisse o exemplo do Estado que tem espalhados pela cidade quatro bairros administrativos; oito conservatórias de registo predial; oito conservatórias de registo civil; sete bairros fiscais, secções de finanças, etc.

Não será problema que mereça a melhor atenção da Camara Municipal? Assim o consideramos.

Vamos ter televisão?

O Rádio Club Português
requereu autorização
para instalar uma rede

Noticiámos há tempo que o Rádio Clube Português tinha requerido ás entidades competentes autorização para instalar em Lisboa a primeira rede portuguesa de televisão. A noticia reveste-se de incontestável interesse, como é obvio, por multiplas razões e também por atestar que o Rádio Clube—pioneiro da rádio no nosso País—deseja manter-se na vanguarda e dar mais um passo em frente, como que a abrir caminho para uma nova etapa da radiodifusão em Portugal.

Um encontro casual com o major Jorge Botelho Moniz, fundador e animador do Rádio Clube Português, proporcionou-nos colher algumas informações curiosas sobre o assunto, que interessarão os leitores e, em especial, todos os radio-ouvintes.

Assim, podemos dizer que a nova fase de alargamento e modernização dos serviços de Rádio Clube Português, assenta em duas realizações, qualquer delas de vulto e cujos encargos iniciais se cifram em muitos milhares de contos.

Essas realizações dependem do deferimento de dois requerimentos entregues há tempos no Ministério das Comunicações: um, diz respeito á instalação de um novo posto de radiodifusão de 100 KW, que fica a ser o maior da Peninsula e um dos maiores da Europa; o outro, é aquele que respeita á instalação da primeira rede de televisão em Portugal.

—Quanto ao novo posto de 100 KW—disse-nos o major Botelho Moniz—o respectivo material Philips encontra-se pronto para embarcar na Holanda para Lisboa e já foi vistoriado e aprovado pelos engeiheiros do Rádio Clube Português, faltando apenas, para que o contrato de compra se assine, que o requerimento em questão seja deferido.

—E quanto á televisão?—perguntámos.

—Também o material já foi visto pelos nossos engenheiros, mas aguarda-se o deferimento do requerimento...

Soubemos então que a demora quanto ao despacho do primeiro dos dois requerimentos, tem a sua razão no facto de ainda não se ter assente no local do País em que o posto será instalado, se bem que o mesmo se destine a servir o Norte do País e, designadamente, a cidade do Porto. Espera-se que acabe por ser designada a sua instalação entre o Caramulo e Ovar. O seu custo anda á volta de 6.000 contos, segundo nos disse o major Botelho Boniz.

Quanto á instalação da rede de televisão, o ponto ideal seria o Parque Florestal do Monsanto—se a Camara autorizar—ou então entre Campolide e a Rua Marquês da Fronteira ou, em ultima análise, a colina da Graça. Em qualquer caso, porém, instalar-se-á uma estação retransmissora em Almada ou em Palmela, para cobrir a zona compreendida entre Cascais e Vila Franca.

O Rádio Clube Português, que vai gastar com esta louvável iniciativa cerca de 3.500 contos, pensa começar por pequenos programas de actualidades e outros semelhantes, que permitirão entrar seguramente, com o andar dos tempos, numa fase mais desenvolvida da televisão em Portugal.

A propósito, recolhemos ainda a informação de que o Rádio Clube Português vai construir também um novo edificio para instalar os seus estudios de Lisboa, edificio em que ficará o emissor da rede de televisão. O major Botelho Moniz disse-nos que os estudos para corporizar estas belas iniciativas foram proficientemente levadas a cabo pelo sr. eng.º Vasconcelos de Meneses, da Emissora Nacional, que é simultaneamente director-técnico do Radio Clube. De resto—acrescentou—a melhor imagem da nossa colaboração e perfeito espirito de entendimento com a Emissora, reside no facto de Rádio Clube ter tido sempre, na sua direcção técnica e por desejo nosso, um engenheiro da Emissora...

Só nos resta desejar que a iniciativa de Rádio Clube Português seja encarada, por quem de direito, com aquelas vistas largas que permitem transformar em realidades todas as ideias que tendam a fazer com que Portugal dê mais um passo em frente. E esta da televisão é, sem duvida, uma dessas magnificas iniciativas de interesse nacional, porque envolve o próprio prestigio do País.

O jantar em honra de Jay Castillo

E' hoje, ás 21 horas, que se realiza, no restaurante Negresco, o jantar de homenagem que a Imprensa diária portuguesa oferece ao sr. Jay Castillo, adido principal para Assuntos Culturais e de Imprensa junto da embaixada dos Estados Unidos, que parte em breve para Bogotá, onde vai exercer idênticas funções.

Jay Castillo tornou-se credor da gratidão da Imprensa portuguesa pela maneira inteligente e compreensiva como exerceu o seu cargo entre nós, trabalhando sempre não só para estreitar os laços de amizade que ligam os nossos dois países, como para facilitar o trabalho dos jornalistas portugueses que tinham de recorrer aos serviços da embaixada.

O jantar desta noite, em que estarão representados todos os jornais diários portugueses, servirá para manifestar áquele diplomata o muito apreço que lhe consagramos e a profunda mágoa com que o vemos partir. No exercicio do seu novo cargo, estamos certos que Jay Castillo continuará a ser um dedicado amigo de Portugal, como tem sido até aqui.

Almoço oferecido pelo pessoal dos Serviços de Imprensa da embaixada dos Estados Unidos

O pessoal dos Serviços Culturais e de Imprensa da embaixada dos Estados Unidos ofereceu hoje um almoço de homenagem e despedida ao seu chefe, sr. Jay Castillo, que na quinta-feira parte para Bogotá. Aos brindes, o nosso colega na Imprensa Morais Cabral saudou o homenageado em nome do pessoal português, após o que «miss» Grace Alvares Cabral entregou ao sr. Jay Castillo uma lembrança que era acompanhada por um pergaminho no qual se patenteia a grata recordação e saudade que aquele diplomata deixa em todos quantos com ele trabalharam durante os nove anos da sua permanência em Portugal. Assistiram ao almoço, entre outros, os srs. A. E. Manell, novo adido principal para os referidos serviços; L. B. Shubert, adido de Imprensa; J. H. Lewis, director da Biblioteca Americana; Ernest O. Foster, Sergio Acurcio, arquitecto Frederico George e Brandão Pinto.

Manhã na praça

Nada de novo na frente das bancas.

Um mercado como o da Ribeira não vale apenas pelo que vende. Vale também pelo que representa no seu pitoresco. Ás vezes, lá vai o seu «gros mot», saído da boca fresca e bonita de uma rapariga que, de braços no ar bota a gritar:

—Eh! desarreda! Está uma pessoa até «zaranza»!

(A freguesia tinha-se colado como vespas á roda do «bisugo» de 6$50...).

Mas no que reside grande motivo de curiosidade é no comércio adventício que se faz á custa dos próprios grandes mercados. Hoje, pela manhã, na Ribeira, era um regalo ver um velho muito solene a oferecer, de banca em banca, a sua bandeja de pãezinhos doces, São Bentos e Pães de Deus, polvilhados de côco e açucar, ás vendedeiras que de mãos bem cheirosas a peixe, delicadamente escolhiam e depois comiam...

Deve dizer-se, aliás, que essa imagem do almoço misturado com a venda do peixe se colhe por toda a parte, apesar de haver ali um restaurante ou cantina. Mas come-se por toda a parte. Ás vezes até parece que se come mais do que se vende, porque a freguesia não é muita e, com as bancas a abarrotar como estiveram hoje, o publico rareia.

Uma boa dona de casa sabe que á segunda se arrisca a comprar mais caro e pior. E, por isso, lá estavam com pouca freguesia, as pescadas a 12$80, 16, 17 18, 23 e 24 (esta mais cara, de Sesimbra) marmota a 9 e a de enrolar a 7 escudos o quilo; o camarão pequeno a 40, a lagosta a 35 e o lavagante a 20; lulas a 16, e a 14$00; linguado a 18, 22 e 24$00; àzevias a 14$00; goraz a 12$50; enguias para caldeirada a 13$50 e a 14$00; robalos a 10, 11 e 10$80; sarda a 10; dourada a 8$00; chérne a 8$40 e a 9$00; safio e garopa a 8 e a 7$20; polvo a 7$20; pargo de 4$20 a 4$80; carapau a 7$00; cabaços a 5$40; peixe galo a 5$00; chicharro a 3$20 e a 4$00 (o do gato...) sardinha a 6$50 e a 6$80; «rabos» de pargo, a 4$50; cabeças de pescada a 8$00; ameijoas a 5$50; peixe imperador, o mais decorativo, vermelho transparente, como coral, a 4$00 o quilo.

Subindo ao primeiro andar, o movimento de compradores não era hoje maior do que lá em baixo. Bem que aquela hortaliceira de grande laçarote de «organdi» nos cabelos, como as suas ajudantes, gritava, enquanto maquinalmente «migava» as folhas de couve galega:

—Eh! caldo verde fresquinho!

O feijão debulho mantinha-se a 4$50, os pepinos maiores a 2$00; o tomate mais escolhido a 4$00—há-o também quase a cair de podre, a 2$00—a vagem branca a 3$00, a verde a 2. Vimos vender molhadinhas de nabiças a 50 centavos e outras de grelos a 1$50, lombardas, para seis pratos de sopa, a 3$50. Mas o que mais se vê vender e apreçar tão as alfaces: duas por 15 tostões.

Não é em vão que os Lisboetas são conhecidos por «alfacinhas»: o povo compra um rabo de pargo por 1$50 e duas alfaces e sente-se governado para o jantar (não sabemos quantas pessoas se governam com este prato...)

Voltando agora á direita e entrando na secção das frutas, lá estão mais acessiveis do que na semana passada, as ultimas ameixas a dessorar-se, entre 3 e 4$00 a duzia; rainhas cláudias, das verdes aveludadas, de 1 a 2$00; peras carapinheiras a 4$50, de água a 4 e pérola a 5$00; laranjas de 9 a 16; bananas, horriveis, a 3$50 e, subindo no preço, até ás melhores, a 9$00; péssegos pequenos e médios entre 6 e 9$00; maçãs raiadas a 10$00 a duzia, uvas a 5$00 o quilo.

Depois, descendo, cá em baixo, galinhas de 30 a 40$00; metades a 17, quartos a 8 e as eternas miudezas a 6; frangos entre 15 e 22$00, borrachos de 7 a 8$00; coelhos de 15 a 30, patos a 25$00.

Já á saida, lançando uma vista de olhos sobre as bancas: ovos para a «mayonese» de 9 a 10 escudos a duzia...

DONA DE CASA

Alpinistas espanhois
perdidos no monte Branco

CHAMONIX, 20.—Não há noticias desde sexta-feira passada de quatro alpinistas espanhois que se encontram no maciço do monte Branco.

Um grupo de guias partiu hoje ao amanhecer a fim de os procurar. Na sexta-feira desencadeou-se violenta tempestade no monte Branco.—(Reuter).

Os famosos «bandeirantes» arriscando-se, penetravam no sertão em busca de ouro e pedrarias.

Hoje, tudo é mais fácil, basta dirigir-se á

Grande Ourivesaria da Moda
RUA DA PRATA, 257

Excursão à Madeira
no moderno paquete «MOÇAMBIQUE»
de 18.000 tons.
de 2 a 8 de Agosto — partida assegurada
Faça a sua inscrição sem demora
Por pouco dinheiro goze as suas férias em terra portuguesa
Organização do Centro Madeirense do Porto
Inscrições: **Companhia Nacional de Navegação**
Rua do Comércio — Telefone 23021

PASTA MEDICINAL Couto
EVITA estomatites
TRATA doenças da bôca
não contém clorofila

Ao queimar-se com água a ferver, óleo ou qualquer outro líquido, use
CETAVLEX
CREME
Suaviza a dor e evita a infecção
BISNAGAS DE 50 GRS..... 12$50
ICI
A' venda em todas as farmácias e drogarias

FORD·50 ANOS AO SERVIÇO DO PROGRESSO·1903·1953

TAUNUS 17M

Apoiado pelo Serviço Ford — *Obra-Prima de Rara Distinção da Ford Alemã*

Equipamentos para: Construção civil, estradas e aerodromos, trabalhos marítimos e hidráulicos.
Betoneiras, guinchos, vibradores, etc.

EM EXPOSIÇÃO NOS STANDS DOS REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

ROMAR
UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA INDÚSTRIA

LISBOA — R. DA BOA VISTA, 83 — TEL. 61527-65966
PORTO — R. SÁ DA BANDEIRA, 589 — TEL. 25871

MAIS UMA VEZ...

PUCH

EM 1.º LUGAR

—//—

Administração Geral dos Correios, Telégrafos e Telefones
TELEGRAMA

Linha ou meio
Estação
Entendido de
Por

COL CHACOLDA 250 350

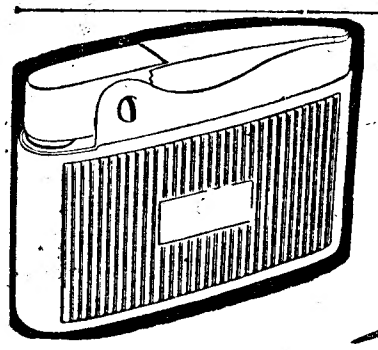
L4 LIS MADRID 62168 27 13 2245 V DTA

PRIMEIRO RAYLYE LISBOA MADRID OITOCENTOS KILOMETROS SEGUIDOS STOP PUCH 250 GANHOU CLASSE A 350 CENTIMETROS STOP COMPORTAMENTO ADMIRAVEL PARA MAQUINA DA SUA CILINDRADA • ALBANO JACQUES

«PUCH» 250 C. C. — A MOTO QUE CONTINUA PROVANDO A SUA ABSOLUTA SUPERIORIDADE

Concessionários:
MICROMOTOR, LDA.
Avenida Paris, 3 — LISBOA — Telefones 7 6138/7 6139

Leiam o jornal humorístico sempre **fixe**



Rowenta Snip

O ACENDEDOR ETERNO COM GARANTIA DA FÁBRICA POR 2 ANOS

- **O unico acendedor com cabeça monobloco desmontável, fácilmente substituivel!**
- **Depósito duplo para gasolina, com capacidade para acender 2.000 vezes**
- **Vinte centimetros de mecha**
- **Grande sortido: Prateados, cromados, dourados e lacados**
- **Bonitos desenhos, com local próprio para gravar INICIAIS do seu possuidor**

COM **ROWENTA-SNIP** NÃO TERÁ PANES ABORRECIDAS!

A' venda, apenas, nas BOAS TABACARIAS!

Distribuidores Gerais:
VASCONCELOS & F. PINTO, LD.ª
Rua dos Fanqueiros, 65-4.º (elev.) Telef. 28422—LISBOA

†

CAPITÃO DE FRAGATA

Ernesto da Fonseca Lourenço

FALECEU

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Maria Luisa de Sousa e Faro da Fonseca Lourenço e seus filhos, Julio da Fonseca Lourenço, sua mulher e filhas, Luis Filipe de Sousa e Faro, sua mulher, filhos, nora e genros e mais familia participam o falecimento de seu querido marido, pai, irmão, genro, cunhado e tio, e que o seu funeral se realiza amanhã de Coimbra para o cemitério dos Prazeres, onde deve chegar pelas 12 horas.

AGENCIA MAGNO

Sociedade Geral

O navio-motor «ALFREDO DA SILVA»

para: **S. Vicente, Praia e Bissau,**
(Via Leixões e Funchal)

Recebe a carga na Doca de Alcantara nos dias 21, 22 e 23 do corrente para sair a 25

Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Chamamos a atenção dos Senhores passageiros para as disposições em vigor acerca dos transportes de bagagens.

NORTE EUROPA/AFRICA

O navio-motor «BORBA»

a carregar em Anvers cêrca de 20 do corrente para Guiné (se convier), S. Tomé e Angola

TRATAR em:
LISBOA — Rua do Comércio, 39 — Tel. 30551
PORTO — Rua Sá da Bandeira, 82 — Tel. 27363

A semana do contribuinte

Da transmissão das heranças

—A transmissão do domínio e posse da herança para os herdeiros, quer instituidos, quer legitimos, dá-se desde o momento da morte do autor dela.

—Os herdeiros sucedem em todos os direitos e obrigações do autor da herança, que não forem puramente pessoais, ou exceptuados pela lei, ou pelo dito autor.

Código Civil, artigos 2011.º e 2014.º.

Imposto sobre as sucessões e doações e sisa

Regulamento para a liquidação e cobrança da contribuição de registo, aprovado por Decreto de 23 de Dezembro de 1899. (Apontamentos).

—Da incidência e da isenção e da não tributação de imposto.

(Continuação)

2. (Da avaliação de bens em caso de litigio).

—O preceito do § 13.º do artigo 50.º do Regulamento de 23 de Dezembro de 1899 não impede que o contribuinte *use* do direito que lhe confere o § 2.º do artigo 47.º do mesmo regulamento e os artigos 96.º e 110.º do Decreto n.º 16.731, de 13 de Abril de 1929.

Esta regra geral não impede que o contribulante use do direito que lhe confere as citadas disposições legais.

Neste pleito apenas se discute a questão acerca da *qualidade de herdeiro*, que nenhuma influência poderia ter no resultado da avaliação.

Tendo a liquidação do imposto de ser feita pelo valor que os bens tiverem ao tempo do óbito do autor da herança (§ unico do artigo 41.º do Regulamento de 1899), convém até que a determinação daquele valor se faça em época o mais *aproximadamente* possivel da data daquele falecimento.

(Do Acórdão do Supremo Tribunal Administrativo, no Recurso n.º 10.741).

(Das heranças ilíquidas ou indivisas, dos arrendamentos e sublocações a longo prazo e da venda de maquinismos das fábricas).

Actos que importam transmissão—real e efectiva ou só fruição das coisas.

3. São ainda sujeitos a imposto os cessionários do direito e acção á herança *iliquida* ou *indivisa* por quanto a esta passarem os cessionários a ter a posição que, na herança, os próprios herdeiros do falecido (cedentes), antes ocupavam e posteriormente perderam pela transmissão ou cedência de seus direitos, ficando aqueles—aceitantes—como se herdeiros originários fossem,—assim, por se verificar a transferência ou transmissão de direitos ou de bens *imobiliários* ou *mobiliários*, segundo se acha disposto no artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 24917, no artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 31:00 e no despacho do sr. subsecretário de Estado das Finanças, de 3 de Dezembro de 1942.

(Continua)

Policlínica do Intendente

Av. Almirante Reis, 27, 2.º -Tel. 45587

Dr. Carlos Elias da Costa—Cirurgia geral, operações (2.as, 4.as e 6.as), 17 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos, 18 h.
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h
Dr. Armando Valle—Anál. clin. e vacinas, 11 h
Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nervmentais (2.as, 4.as e 6.as), 16 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 15 h
Dr. Formigal Luzes—Mecanoterapia, maçagem, ultra-violetas, gin. méd., diatermia, etc., 13 h.
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sifilis (2.as, 4.as e 6.as), 14 h.
Dr. Marcelino Martins—Boca e dentes, 10 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd., est. e intest., 15 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras, 3.as, 5.as e sábados), 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pul.
Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e garg.as, 14 h. mões, 18 h.

TRIUMPH
MÁQUINA DE ESCREVER E DE CONTABILIDADE
TELEF. 22508

ONDA
Assistencia Técnica
REPRESENTANTES
ABREU JUNIOR E C.ª L.DA
PRAÇA DA ALEGRIA, 6-2.º
LISBOA

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O estodo geral do tempo em Portugal, continua sob a influência dum anticiclone centrado sobre a Suiça, e a depressão local centrada sobre Portalegre. O céu apresenta-se limpo e o vento é fraco a bonançoso variável.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu limpo, por vezes de fraca nebulosidade. Vento fraco a bonançoso, variável. Possibilidade de nevoeiros matinais na orla costeira ocidental. Possibilidade de trovoadas no interior. Temperatura estacionária.

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças: 19, Noticiário; 19 e 5, Musica sinfónica; 19 e 30, Alegria no Trabalho; 20, O Caso do Dia; 20 e 15, Musica ligeira sinfónica; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Que quer ouvir?; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa «A»—Ás 21 e 15, Solos de instrumentos; 21 e 30, Rádio-Desporto; 22, Musica ligeira espanhola; 22 e 20, Musica de salão; 22 e 30, Teatro das Comédias: «A Justiça do Rei Salomão», de Max Régnier; 23, Serenata de Coimbra; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa «B»—Ás 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, Temas portugueses, 21 e 45, Canções; 22, Concerto pelo Trio Antigo Italiano; 22 e 30, Ciclo Beethoven; 23 e 50, Junção de emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Concerto; 18 e 30, Canções; 18 e 45, Imagens por musica; 19, Programa de Anita Patrício; 20, Musica brasileira; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Programa dos associados; 21, Comboio das Seis e Meia; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Solistas; 0, Orquestras de dança; 0 e 45, Rádio-jornal; 1, Fecho.

RENASCENCA—Das 19 e 30 ás 0 horas.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22, Clube Radiofónico de Portugal; das 22 á 1, Voz de Lisboa.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO L — União—Estrada de Benfica, 592-594—Tel. 58-092; Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199—Tel. 58-043; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide Telefone 58-181; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79-390; Avís—Rua de Acácio de Paiva—Sitio de Alvalade—Tel. 76070; Alcantara—Avenida da Republica, 74-A—Telefone 71379; Vale—Avenida do Marquês de Tomar, 45-49—Tel. 73043; Cadeira—Avenida do Duque de Avila, 32-C—Tel. 43495; Contemporanea—R. do Conde de Redondo, 26-30—Tel. 45048; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 399237; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65—Tel. 39185; Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36—Telefone 23326; Almeida Dias—Largo da Graça, 38—Tel. 842909; Higienica—Rua de Heliodoro Salgado, 29—Tel. 844361; João XXI—Avenida de João XXI, 16-A—Tel. 76462; Fonseca—Rua de Carvalho Araujo, 46-B-C—Telefone 841708; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B-C—Tel. 840703; Matos—Rua de Alvaro Coutinho, 10—Tel. 40471; Lau.—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A—Tel. 48333; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Castro Fonseca—Rua do 4 de Infantaria, 26—Tel. 62857; Lapa (Da)—Rua dos Navegantes, 10—Tel. 61734; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C—Tel. 38916; Teles—Rua de ..o de Barros, 2—Tel. 38249; Nogueira—Rua da Creche, 2—Tel. 27591; Lealdade—Rua do Olival, 226—Tel. 63441; Ayres da Silva—Rua da Esperança, 17—Tel. 60913; S. Marçal—Rua de S. Marçal, 100—Tel. 25318; Combro (Do)—Calçada do Combro, 78—Tel. 26059; Azevedo, Irmão & Veiga—Rua da Misericórdia, 24—Tel. 33551; Nacional—Rua do Salitre, 7—T. 46858; Valadas, Herd.os—Rua da Madalena, 235—Tel. 26260; Avelar—Rua Augusta, 225—Telefone 23977.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	/Efectuado/Compra/Venda		
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	765$	764$5	765$
Consolidado 3 % T. 10	848$	847$5	848$5
Consolidado 3 1/2 T 10	970$	969$	970$
Centenários 4 %... ...	2.185$	2.183$	2.190$
Obrig. Tes. 2 1/2 1944	—	950$	955$
Externas 1.ª série... ...	1.220$	—	1.225$
Externas 1.ª carimbadas	1.220$	1.220$	1.225$
Externas 3.ª série... ...	—	1.330$	—
Externas 3.ª carimbadas	1.340$	1.330$	1.350$
Cautelas 3.ª série 5/	—	151$	153$
Acções			
Esp. St.º Com. Tx. port.	—	5.000$	—
Lisboa e Açores port.	—	1.500$	1.550$
Ultramarino cp. T. p.	1.444$	1.442$	1.444$
Portugal port. T. p....	—	1.470$	1.490$
Fidelidade	80.000$	80.000$	82.000$
Mundial	—	1.890$	2 000$
Nacional	—	1.740$	—
Cimentos Tejo...	—	350$	370$
Crédito Predial port....	19$6	19$6	19$7
Gás Electricidade cupão	173$	172$5	173$5
Alto Alentejo cupão...	138$	137$	139$
Industrial Aliança... ...	—	395$	400$
Portugal e Colónias ...	—	357$	360$
Nac. Navegação T. p.	—	1.230$	1.250$
Colonial de Navegação	750$	745$	750$
Port. de Pesca T. p....	—	1.015$	—
Port. de Tabacos cupão	435$	434$	435$5
Tabacos Portugal cupão	540$	539$	—
União Eléctrica Port.a	—	208$	210$
Cassequel	1.456$	1.455$	1.457$
Agrícola das Neves ...	1.070$	1.068$	1.075$
Agricultura Colonial ...	648$5	648$	649$
Açucar de Angola... ...	—	3.320$	3.360$
Buzi...	148$	148$	148$5
Cabinda	225$	224$	227$
Ilha do Príncipe	—	1.335$	1.345$
Zambézia T. de 25 ...	115$5	115$	116$
Moçambique	150$	150$	150$5
Eléctrica das Beiras ..	1.380$	1.370$	1.390$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	505$	—
Norte de Portugal 5 %	105$5	105$5	106$

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

Os Covilhanenses querem um liceu nacional

COVILHÃ, 20—Numa reunião efectuada no Grémio dos Industriais de Lanificios desta cidade foi nomeada uma comissão que ficou encarregada de elaborar uma exposição, dirigida ao presidente do municipio local, sobre a passagem á categoria de nacional do liceu municipal da Covilhã.

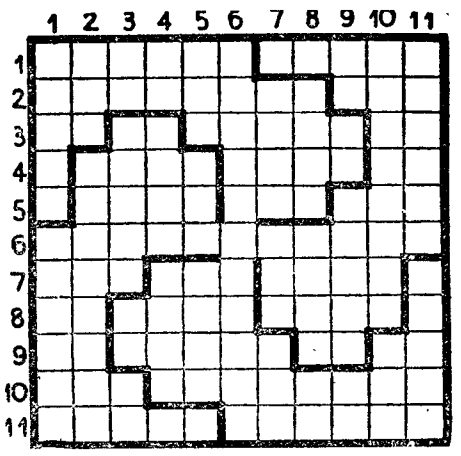
Peçam e exijam sempre
Haig
SCOTCH WHISKY

FABRICANTES DE WHISKY ESCOSSÊS DESDE O ANO DE 1627

LONGINES
Relógio de Precisão
Milhões em uso nas CINCO partes do Mundo

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3892



HORIZONTAIS: 1 — Aperfeiçoes. Talhada. 2 — Pessoa. Liguei. 3 — Acusada. Pertences. Comoção. Senhor (abrev.). 4 — Lavram. Voz do gato. Porco. 5 — Toco. Seguias. Interjeição que exprime queda ou pancada. 6—Sacrário. 7 — Ensejo. Prefixo que designa três. Calha para liquidos. 8 — Pedra de moinho. Filtras. Içar. 9—Prefixo de negação. Ilha inglesa no Mediterraneo. Pertences. Pretexto. 10—Cloreto de sódio. Madeixas de cabelo. 11—Abrigo. Aerifica.

VERTICAIS: 1 — Medida agrária de alguns países (pl.). Rio que atravessa Londres. 2—Vencimento do soldado. Rio que nasce nos Andes, atravessa o Brasil e resagua no Atlantico. 3—Grito de dor. Região tenebrosa que se estende debaixo da Terra e por cima do Inferno (mitol.). Novecentos em romano. Medida itinerária chinesa. 4 — Batráquio. Estado da Alemanha entre a Prussia e a Boémia. Tangem. 5 Nome de letra grega. Maior. Arofina. 6—Aplica. 7 — Fronteira. Rio de Itália, afluente do Pó. Decametro quadrado. 8—Fileiras. Não divulgue. Aspecto. 9 — Pronome pessoal. Conjunção. Soltas. Nome de letra grega. 10—Alojar. Tranquilidade. 11—Garboso. Incólume.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3891

HORIZONTAIS: 1—Pádua. Fraca. 2—Ema. Mirei. Dom. 3—Ter. Asila. Imo. 4—Asa. Cambo. Lar. 5—Sem. Atear. Upa. 6 — Capa. Raso. 7—Mar. Aderi. Ola. 8—Amo. Zonas. Sol. 9—Til. Vátua. Sai. 10—Are. Ileso. Ora. 11—Saira. Ossos.

VERTICAIS: 1 — Petas. Matas. 2 — Ame. Secam. Ira. 3 — Dar. Amaro. Lei. 4 — Uma. Capaz. Vir. 5 — Ais. Atado. Ala. 6—Rime. Ente. 7 — Fel. Barra. Uso. 8 — Ria. Orais. Aos. 9 — Adi. Lusos. Sós. 10—Com. Apolo. Aro. 11—Amora. Alias.

CAMISAS BRANCAS
AS MELHORES QUALIDADES
OS MELHORES PREÇOS
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

Policlínica do Rossio

Largo D João da Camara. 19. 2.º — Tel. 20660
Dr. F. Martins Pereira—Medicina geral. coração e pulmões. 15 h..
Dr. Cancela de Abreu—Medicina geral. Doenças nervosas. ás 3.as. 5.as e sábados. 19 h..
Dr. A. Pina Junior—Doen.as das Crianças. 17 h.
Dr. Anacleto Miranda—D.as dos olhos. 16 h..
Dr. Cordeiro Lobato—Garg., nariz. ouv.os 14 h..
Dr. Jorge Falcão—D.as da pele. sifilis. 15,30 h..
Dr. Fontoura Madureira—Rins. v urin.as. 15 h.
Dr. Luis Leite—Operações. Sr.as gravidez. 17 h.
Dr. José Pereira de Pina—Boca e dentes. 17 h..
Dr. Gentil Branco—Raios X.
Dr. Formigal Luzes—Agentes físicos. maçagens, e ginástica médica.
Dr. Reis Vale—Análises clínicas.
Dr Luis Abecassis—Electrocardiografia

DÊ VIDA NOVA AO SEU RÁDIO!

Mande V. Exa. repará-lo á nossa nova ESTAÇÃO GERAL DE SERVIÇO
RADIÓFILA, L.DA
RUA NOVA DO ALMADA 60, 2.º D.
TEL. 2 3980/26923 - C/ ELEVADOR

Dentofluor

o Fluor
FORTALECE OS DENTES
E PROTEGE-OS CONTRA A CÁRIE
E O TÁRTARO DENTÁRIO

Sendo o FLUOR uma substância construtiva para a formação dos dentes, dá grande capacidade de resistência contra a cárie e o tártaro dentário, sendo por conseguinte a sua aplicação de extrema importância, no período de desenvolvimento da dentição das crianças.

A PASTA DENTÍFRICA COM FLUOR

FÓRMULA DO DR. W. DECKELMANN — HAMBURGO
REPRESENTANTE EXCLUSIVO para Portugal, Ilhas e Ultramar:
Sociedade de Representações Artur Pereira da Silva, L.da
— Avenida do Aeroporto, lote 89, Telefone 74857 — LISBOA.
DISTRIBUIDOR PARA A PROVÍNCIA: **José M. Vaz Pereira**
— Rua da Madalena, 161, Telefones 28642 e 27000 — LISBOA.

"ITALIA"

SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE

Os Paquetes

«VULCANIA»
Para **NEW-YORK** (Directo)
Em 30 de Julho

«SATURNIA»
Para **HALIFAX e NEW-YORK**
Em 23 de Agosto

«SATURNIA»
Para **GIBRALTAR, BARCELONA, GENOVA, PALERMO e NAPOLES**
Em 5 de Agosto

OS AGENTES GERAIS
E. PINTO BASTO & C.ª, LIMITADA
(Secção Marítima)
Praça Duque da Terceira, 20-26 — Telef. 31581 (10 linhas)

CURIA

A gerência do GRANDE HOTEL DA CURIA, o melhor situado da estancia, participa aos seus amigos e aos seus muito estimados clientes, que tem na presente epoca termal, a funcionar um confortável e moderno elevador.

†

Luisa S. B. Generosa d'Oliveira

FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

António dos Santos Barata e sua esposa, Carlos Street Barata e mais familia, participam que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença a sua muito querida irmã, cunhada e parente. Amanhã, pelas 10 e 30 horas, na Basilica da Estrela, será celebrada missa de corpo presente, realizando-se em seguida o funeral, para o jazigo no cemiterio dos Prazeres.

AGÊNCIA BARATA

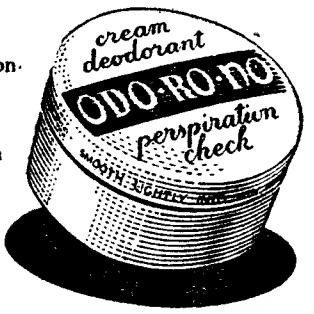
A verdade pode ser desagradável... mas é preferivel sabê-la!

Toda a gente transpira — em todos os dias do ano. E os homens não escapam à regra. Se alguma diferença há, é que incomodam ainda mais. Convém, por isso, lembrar-lhes a importância de usarem o ODO-RO-NO. Expliquem-lhes como a transpiração se evapora ràpidamente da maior parte do corpo, mas não dos sovacos. Como mancha as camisas, estraga os fatos — e, o que ainda é pior — deixa o cheiro indiscreto que talvez eles próprios não notam mas que certamente não passa despercebido aos outros.

O banho diário não basta. Só um desodorante e um anti-transpirante eficaz, como o ODO-RO-NO garante uma defesa contra a transpiração dos sovacos — não durante segundos ou minutos, mas por muitas horas.

Dêem-lhes, por isso, um bom conselho de amigo — o uso diário do ODO-RO-NO.

- Evita a transpiração sem inconveniente
- Suprime instantâneamente o cheiro
- O seu efeito é imediato — basta remover o excesso
- Nunca irrita as peles normais
- Não deteriora os tecidos
- Mantém inalterável a sua consistência



Use **ODO-RO-NO** diàriamente e ficará seguro de si

AOS CAÇADORES

POLVORA NOBEL GLASGOW n.º 60-62-64
(ponto vermelho)
da Impérial Chemical Industries
A MELHOR EM QUALIDADE E MAIS ECONÓMICA
EM PREÇO E CARREGAMENTO
BONS DESCONTOS PARA REVENDA

A. M. SILVA

R. da Betesga, 1—LISBOA—Telefone P B X 31313—31314
Em depósito nos nossos paiois na Quinta do Torrão — Trafaria

TEM AUTOMOVEL?
EM 3 HORAS

Pode levantar dinheiro s/ seu auto, camion. p/ hipoteca, juro lei, curto ou longo prazo, na 1.ª e mais antig. organiz. escrit. legal de CUNHA, Telefone 40373.

VOLUMES DE SEGUIMENTO URGENTE

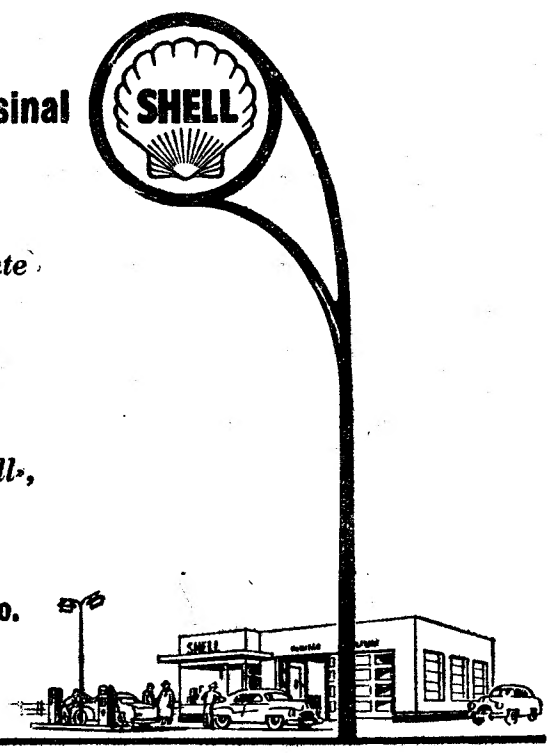
(De qualquer estação da C. P. para qualquer estação da C. P.)

São aceites até 10 minutos antes da partida de qualquer comboio, mesmo dos rápidos e apenas, por 10$00.

Melhor Serviço - onde vir este sinal

Os Postos de Abastecimento e Estações de Serviço Shell foram criados para rápida e eficiente assistência ao automobilista.

O cliente é recebido cordealmente, e depois de praticados os famosos «7 pontos do Serviço Shell», pode prosseguir viagem confiadamente, porque SHELL, significa — **bons produtos e bom serviço.**



PARA REDUZIR AS DESPEZAS NO SEU ESCRITÓRIO...

...Acelere os seus serviços de contabilidade com a aquisição duma somadora

ADDO

Evitará êrros, poupará tempo... e por consequência... dinheiro!

Demonstrações sem qualquer compromisso

REPRESENTANTE: M. SIMÕES JÚNIOR
Rua da Prata 68 Tel. 30306 - LISBOA | R. Santo António, 208 Tel. 25582 - PORTO

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

De 20 a 26 de Julho de 1953

2.ª Feira, 20—Para adultos, «Duas confissões», com Wendell Corey e Barbara Stanwyck; 3.ª feira, 21—De tarde para maiores de 13 anos, á noite para maiores de 18, O grande baluarte», com Sterling Hayden e Baroara Rush. Actualidades francesas; 4.ª feira, 22 — Para adultos, «Não estamos casados», com Victor Moore e Ginger Rogers. A marcha do tempo; 5.ª feira, 23—De tarde para maiores de 6 anos, á noite, para maiores de18, «Chaimite», com Jacinto Ramos e Maria Mayer; 6.ª feira, 24—Para adultos, «Idilio Selvagem», com Robert Mitchum e Susan Hayward. Universal News; Sábado, 25 — De tarde para maiores de 13 anos, á noite, para maiores de 18, «Pássaro veneziano», com Richard Todd e Eva Bartok; Domingo 26—De tarde e á noite para maiores de 18 anos, «Taxi de noite», com Beniamino Gigli e Virginia Belmont; Conjuntos: Vieira Pinto e Tony Amaral — Orquestra Tropical Boys. Variedades: Pepe Iglesias, el Zorro — Ballet Russo de Irina Grjebina — O mago do piano Victor Allogio.

EMPREGADO

Precisa-se para o lugar de chefe de escritório de fábrica metalurgica. Prefere-se quem tenha prática do lugar. Carta indicando idade, estado e dando referências.

Resposta a este jornal ao n.º 53.

WHITE STAR

O MELHOR COM 17 RUBIS ANTIMAGNÉTICO GARANTIDO CONTRA TODOS OS ACIDENTES

TRACTOR

Caterpillar D6 para terraplenagens ou desaterros, aluga-se para qualquer ponto do País. Trata Manuel Alcantara, Estrada das Amoreiras, 283-A—Lisboa, telef. 74746, e Rua das Fontaínhas, 145-A, telef. 24119—Porto.

Companhia Colonial de Navegação

LINHA DE AFRICA

N/M **«LUANDA»**

A sair em 24 de Julho, com escala por **Leixões,** para: **Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala.**

Paquete **«IMPERIO»**

Sairá em 28 de Julho, com escala por **Funchal,** para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.**

Paquete **«MOUZINHO»**

A sair em 14 de Agosto para: **Luanda, Lobito e Moçamedes.** Escala prèviamente **Leixões,** recebendo carga em Lisboa até ao dia 11 de Agosto.

Chama-se a atenção dos srs. passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens.

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 - 30138
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

PROTEJA-SE COM

NIVEA

As partes do corpo mais expostas á acção solar devem estar protegidas com Creme ou Óleo **NIVEA**, antes e depois do banho de mar para evitar o perigo das queimaduras de Sol.

Preço desde 7$50

À venda em toda a parte

DR. MIGUEL DE MAGALHAES

Monitor da clinica de Necker—Paris RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis Travessa Nova de S. Domingos, 9. 1.º, ás 15 horas. Telefone 2 9062

Mande reservar imediatamente o seu lugar no «Foguete» que circula entre Lisboa e Porto e tem ar condicionado.

Comodidade — Segurança e Velocidade.

Os efeitos do mau tempo

Trovoadas na Itália

ROMA, 20—Desabaram trovoadas de violência excepcional, acompanhadas de granizo, sobre o Norte da Itália, particularmente sobre o Trentino, provincia de Vincenza, Piemonte e Veneto. As culturas sofreram grandes estragos e ficaram interrompidas as comunicações telefónicas, especialmente na provincia de Vincenza, o mesmo sucedendo com o transito ao longo de várias estradas inundadas. Nos montes do Alto Adige nevou com abundancia.

Em contrapartida, na parte Central e Sul da Peninsula, reina uma vaga de calor acentuada por ventos quentes.—(F. P.).

O calor em Nova York

NOVA YORK, 20.—Um vento continuo de Sudoeste e o ceu encoberto deram hoje aos novaiorquinos algum alivio da vaga de calor que se fez sentir ontem. O termómetro subiu apenas para 29° centigrados.

Há quatro dias que Nova York sofria de intenso calor que culminou no sábado com uma temperatura de 35° centigrados, a temperatura mais elevada até hoje registada no dia 18 de Julho, e o dia mais quente deste ano.—(R.).

Vaga de calor no Egipto

CAIRO, 20.—A vaga de calor que assola o Egipto atingiu ontem o seu máximo com 46° á sombra no Alto Egipto, 43° na zona do canal de Suez e 42° no Cairo. No deserto, 30 kms., ao Sul de Assuan, uma familia de Beduinos composta de 5 pessoas morreu de sede.—(F. P.).

Um furacão na Baviera

BONN, 20 — A Baixa-Baviera foi assolada no sábado e no domingo por um furacão. Ficaram feridas 50 pessoas. Violentas tempestades de granizo destruiram as colheitas. O vento arrancou em algumas aldeias os telhados de todas as casas. Os estragos são computados em sessenta milhões de marcos.—(F. P.).

O diferendo anglo-egípcio

(Continuação da 1.ª página)

Por outro lado, apesar do entusiasmo da Imprensa egípcia a propósito duma eventual intervenção dos Estados Unidos no conflito anglo-egipcio, não parece que o embaixador Jefferson Caffery tenha podido dar esperanças muito concretas ao Governo Neguib. Contudo, é possivel que tenha deixado prever uma mudança de atitude por parte de Londres. Os Americanos não desejariam causar a impressão de tomar a iniciativa dum compromisso e deixariam a Robertson o cuidado de expor ao Egipto pormenorizadamente as conclusões tiradas da conferência de Washington. O elemento essencial seria o reconhecimento da completa soberania egípcia, e, principalmente, não é indiferente que a primeira frase de sir Brian Robertson no Cairo tenha sido para marcar esse reconhecimento.—(F. P.).

O Egipto dificulta o abastecimento da guarnição do canal de Suez

CAIRO, 20.—Os 85.000 soldados britanicos estacionados na zona do Canal de Suez já não se podem reabastecer no Delta do Nilo, em consequência dum decreto do Ministério dos Abastecimentos que proibe o transporte de mantimentos e mercadorias diversas do delta para a zona do canal de Suez.

Este decreto proibe o fornecimento ás tropas britanicas ou a um membro das suas forças dos produtos alimentícios e mercadorias constantes da lista junta, sem licença especial. Assim, os frutos, ovos, leite, azeite, manteiga, açucar, aves, carne, etc., necessários ao abastecimento dos soldados britanicos, terão de ser trazidos de avião ou barco. Também são incluidos na lista vestuário, tecidos, quinquilharias, artigos de couro, todos os produtos que servem para as necessidades imediatas dum exército, as matérias estratégicas, os carburantes sólidos, liquidos ou gasosos, os produtos quimicos ou minerais, máquinas de todos os géneros, borracha bruta e manufacturada, papel, ferro, cimento, etc.

Os circulos oficiais egipcios desmentem que se trate dum verdadeiro bloqueio económico. Declaram que o fornecimento destes produtos fica apenas submetido á autorização prévia do Ministério dos Abastecimentos, com a finalidade de não empobrecer os recursos do país.

Esta medida vai obrigar o Governo britanico a mandar vir todo o abastecimento de que podem necessitar os 85.000 homens da guarnição, as suas familias e os 35.000 auxiliares empregados nos campos britanicos de Suez. Esta decisão do Governo egipcio tornará ainda menos cómoda a situação da guarnição britanica e aumentará consideràvelmente as despesas de manutencão destas tropas.—(F.P.).

A situação na Rússia

Beria estaria preso em Moscovo

LONDRES, 20 — O «Daily Sketch» anuncia que, «segundo relatórios secretos recebidos pelo Governo britanico», o marechal Lavrenti Beria estaria incomunicável numa prisão militar de Moscovo para onde teria sido transportado depois da sua prisão de acordo com ordens dadas pelo marechal Bulganine, ministro da Defesa da U. R. S. S.—(F. P.).

Prisões na Alemanha oriental

BERLIM, 20—Segundo o «Die Welt», jornal ocidental independente, foram presos poucos dias após o seu regresso oito lavradores que voltaram á zona soviética depois de fugirem para Berlim-Oeste, «por sabotagem e incitação á boicotagem». Tinham pedido a restituição das suas propriedades expropriadas. As autoridades acusam-nos de haverem inutilizado as suas máquinas agrícolas antes de fugirem, deixando em casa cartas insolentes dirigidas a «personalidades progressistas».—(F. P.).

ROUBO AUDACIOSO

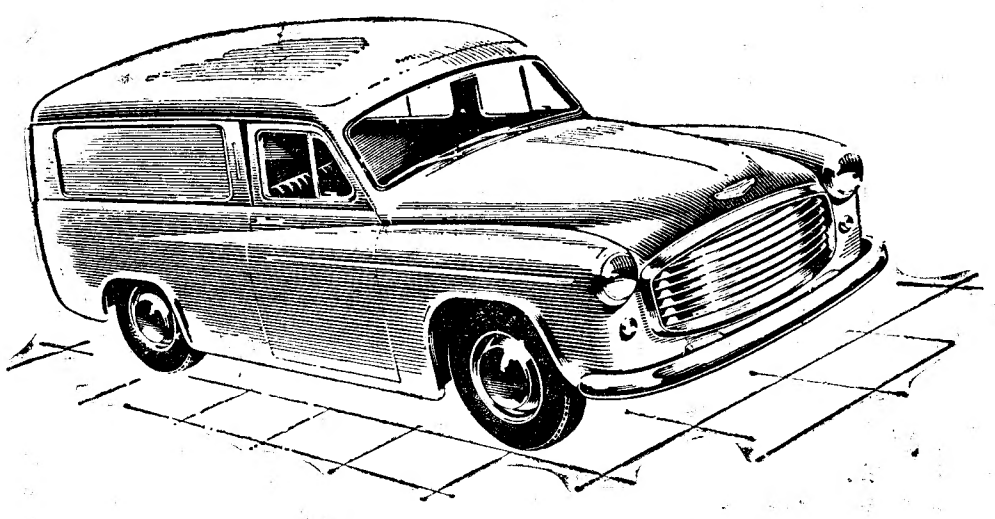
VALPAÇOS, 20.—Durante a madrugada, audaciosos gatunos assaltaram o edifício dos Paços do Concelho nesta vila, roubando, no gabinete do presidente da Camara, 7.000$00 e um revólver; na secretaria do Tribunal Judicial, uma pistola; e nas repartições do Registo Civil e Registo Predial, 600$00. As autoridades procuram descobrir os gatunos, para o que foi requisitada a Polícia de Investigação.

STAND MODERNO

F. NUNES DE CARVALHO

TEM EM EXPOSIÇÃO

a nova COMMER



FURGONETAS E UTILITÁRIAS 3 E 5 PASS.os

SALÃO DE EXPOSIÇÃO E VENDAS: Avenida Fontes Pereira de Melo, 5-A, 5-B

ESCRITÓRIOS—OFICINAS—PEÇAS: Rua João Saraiva, 13 a 13-D —Alvalade

LISBOA

Telefones: PPCA 77566-77583

DE LUTO

Capitão-de-Fragata Ernesto da Fonseca Lourenço

Faleceu ontem o sr. capitão-de-fragata Ernesto da Fonseca Lourenço, de 55 anos, natural de Fornos de Algodres, engenheiro hidrográfico e director dos Serviços Cadastrais e de Agrimensura de Luanda. O falecido deixa viuva a sr.ª D. Maria Luisa de Sousa e Faro da Fonseca Lourenço, e era pai dos meninos José Luis, Maria da Luz e Maria Teresa de Sousa e Faro da Fonseca Lourenço, genro do sr. coronel Luis Filipe de Sousa e Faro. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã de Coimbra para o cemitério dos Prazeres, onde deve chegar pelas 12 horas.

D. Luisa S. B. Generoso de Oliveira

Faleceu a sr.ª D. Luisa S. B. Generoso de Oliveira, de 64 anos, viuva, natural de Lisboa, irmã do sr. António dos Santos Barata, funcionário da Companhia Atlantic, e tia do sr. Carlos Street Barata, empregado de escritório. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 10 e 30, da basilica da Estrela, onde se encontra depositada, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

D. Luisa da Conceição Saraiva

LEIRIA, 20—Com 65 anos, faleceu nesta cidade, donde era natural, a sr.ª D. Luisa da Conceição Saraiva, solteira, professora oficial aposentada. A extinta, que era muito estimada em Leiria, foi condecorada com o grau de cavaleiro da Ordem de Instrução. Foi uma das fundadoras do Externato do dr. Correia Mateus, em Leiria, e fez parte da sua direcção.

O seu corpo será sepultado no cemitério local.

D. Adelaide Lopes Cunha

MURTOSA, 20—Faleceu hoje, com 86 anos, a sr.ª D. Adelaide Lopes Cunha, viuva, doméstica, mãe dos srs. dr. Augusto Lopes Cunha, notário em Torres Vedras; António Caetano Lopes Cunha, chefe dos Serviços Municipalizados da Camara Municipal da Murtosa; e José Bernardo Lopes Cunha, ausente na Guiné; e sr.ª D. Lidia Lopes Cunha, Vivelina Lopes Cunha e Corinda Lopes Cunha, é sogra da sr.ª D. Helena Augusta Domingues, professora oficial na Murtosa.

SUFRÁGIOS

Conde de Agueda

Em comemoração do 7.º dia do falecimento do sr. conde de Agueda e por determinação de seus filhos, celebrou-se hoje missa de sufrágio na basilica dos Martires. O acto que principiou ao meio dia, teve a assistência de pessoas de familia e de admiradores do extinto.

AGÊNCIA MAGNO

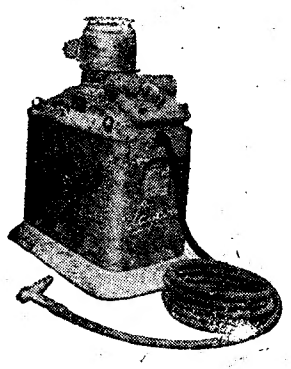
FUNDADA EM 1874

Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22

R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

Não confundir esta quase secular casa com outra há pouco criada com nome semelhante

NIAGARA - SINÓNIMO DE BOMBA DE LAVAGEM



Pedidos aos agentes exclusivos

Soc. de Lubrificantes Ingleses, Lda.

Rua Conceição da Glória, 8 12

LISBOA TELEFONES 33102/4/5

ENTRE DOIS AMIGOS

—Sabes onde vou?

—Não.

—Vou á Travessa dos Fieis de Deus, 69, comprar por pouco dinheiro mobilias para o meu casamento.

—Tiveste uma boa ideia, porque breve me caso e é lá que vou.

Tem ácido úrico?

CHÁ MEDICINAL

HERBIS N.º 1

Selecção de plantas, do Dr. E. Richter de Munich (Alemanha)

À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

O desastre de aviação que se deu na Beira

BEIRA, 20 — Causou profunda emoção, não só nesta cidade como em toda a Provincia, o trágico desastre do avião da Empresa Seta, que tripulado pelo aviador civil Rui do Carmo Lobo, e com três passageiros a bordo, saira, na ultima sexta-feira da Beira, com destino a Mambone.

Ao anoitecer de anteontem, apareceram na praia, 20 quilómetros ao Sul de Nova Sofala, um cadaver, ainda não identificado, e uma almofada de avião, que era um «Tri-Pacer». Aguarda-se a identificação do cadáver para se verificar se se trata ou não de um dos passageiros do avião desaparecido.

Entretanto, prosseguem as pesquizas. Segundo já se apurou, os indigenas da região dizem ter ouvido o ruido dum aparelho voando a pequena altura, seguindo-se, pouco depois, um grande estrondo, mas nada puderam distinguir, em virtude do denso nevoeiro.—(L.).

VIDA RELIGIOSA

Missa nova

CONSTANCIA, 20 — Com a assistência de centenas de fieis realizou-se, na igreja matriz desta vila, a missa nova do padre José Maria da Silva Rodrigues de Oliveira, natural desta terra e um dos mais destacados alunos dos seminários da Diocese de Portalegre. O novo sacerdote, que fora ordenado na Sé de Portalegre no passado domingo, é muito estimado e respeitado por todos os naturais deste concelho.

Tribunais

Atropelamento mortal

No 4.º Juizo Correccional da Boa Hora, respondeu o guarda-freio da Carris Manuel Carlos Carvalho da Silva Barreiros que no dia 1 de Novembro de 1952, pelas 15 e 30, quando descia a Rua Conde de Redondo, conduzindo um carro electrico, com falta de atenção e destreza e ainda com excesso de velocidade, atropelou mortalmente o professor de musica Abel Pinto de Sousa, de 84 anos.

Discutida a causa, e após exame directo no local, provou-se velocidade fora da prudência e também falta de precaução, pela que o reu foi condenado em 3 meses de prisão correccional, substituidos por multa a vinte escudos por dia, igual tempo de multa a seis escudos também por dia, quinhentos escudos de imposto de justiça e a vinte e cinco contos de indemnização á familia da vitima.

A pêna ficou suspensa por três anos.

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

Em viagem de férias e de visita a algumas clínicas pediátricas, seguiu para Espanha, França, Suiça e Itália, o dr. Raul Baeta Henriques, presidente da Casa da Comarca de Arganil. Na mesma viagem seguiu o capitão Henriques Baeta, acompanhando-os suas respectivas esposas.

BOA VIAGEM COM CANETA **Pelikan**

O AGITADOR É O ÓRGÃO FUNDAMENTAL DAS MÁQUINAS DE LAVAR

Verifique as vantagens do AGITADOR SEMI-ROTATIVO

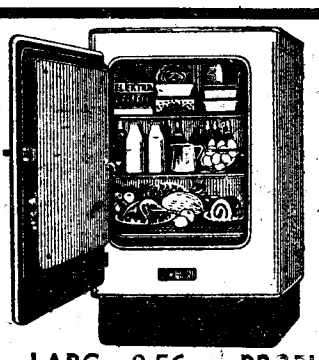
Com interruptor e bomba de esgoto

PHILIPS

PHILIPS

MÁQUINA DE LAVAR

EM DEMONSTRAÇÃO NO PRÓXIMO REVENDEDOR PHILIPS



Eletória

Com todos os requisitos dos Frigoríficos de alto preço

GARANTIDOS PELA FÁBRICA

Desliga automáticamente

Fabrica 12 cubos de gelo

LARG.: 0,56 — PROFUNDIDADE: 0.55 — ALT.: 0,80

CONSUMO REDUZIDO

PREÇO, incluindo todos os acessórios, Esc. 4.900$00

A' VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

REPRESENTANTES EM PORTUGAL:

VASCONCELOS & F. PINTO, LTDA.

Rª dos Fanqueiros, 65, 4.º — LISBOA — Telef. 28422

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

«CORREIO DIPLOMÁTICO» — Foi preso hoje João Alvaro Pereira, que, como há dias noticiámos, se dizia «correio diplomático» e aceitava «missões», pelas quais apanhou dinheiro a tantas pessoas que a Policia pede a todas que apresentem as suas queixas ao chefe Garcia e ao agente Gomes da 6.ª secção. O «Correio diplomático» chema-se João Álvaro Pereira e a ultima queixa foi apresentada pelo sr. José Vilhena Santos, morador na Rua 1.º de Maio, 15, 1.º, direito, a quem apanhou 75 contos que devia traduzir em França por dolares, tradução que não fez, naturalmente.

BOM COBRADOR—A Sociedade Estrela da América, Limitada, com sede na Rua de Washington, 92, queixou-se contra um seu empregado que dos clientes cobrou 17 contos que não entregou, e que continua a fazer cobranças, para tambem não entregar.

FIAR DEMAIS—O sr. Pedro da Fonseca, morador na Rua Brito Aranha, 18, queixou-se contra uma mulher, que convenceu sua esposa a assinar, em branco, um documento pelo qual ficava por fiadora dum esquentador de gás adquirido nas Companhias Reunidas de Gás e Electricidade. Aconteceu apenas que a interessada juntou ao esquentador outros variados aparelhos que elevaram a fiança para quinze contos.

PELOS HOSPITAIS

FALECEU NA SALA DE OBSERVAÇÕES —Na sala de observações do Hospital de S. José, onde dera entrada ontem, depois de ser colhido por um automovel, perto da Ericeira, faleceu o oleiro Luis Ferreira Lopes, 61 anos, residente em Sobreiro, Mafra.

CAIU DO CAVALO — No picadeiro do regimento de Cavalaria 2, quando um cavalo saltava um obstáculo, derrubou o cavaleiro, sr. capitão José Carvalhosa. Conduzido ao hospital e ali radiografado, verificou-se que aquele oficial não sofrera graves ferimentos, pelo que recolheu a sua casa.

I SALÃO DE FOTOGRAFIA

Depois de amanhã, ás 21 e 30, o grupo onomástico Manueis de Portugal procede á distribuição de prémios do I Salão de Fotografia, organizado por aquela colectividade.

Recintos de diversões

Amanhã, na Feira de S. Bento, simpática iniciativa do Clube Nacional de Natação, cujo objectivo é a aquisição de fundos para melhoramentos no seu parque desportivo, realiza-se mais um espectáculo de variedades com o ventriloquo e imitador Oiligriv e o acordeonista Carlos Alberto.

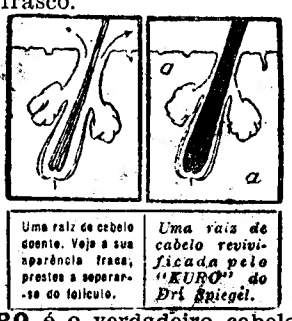
KURO

DR. SPIEGEL

Por causa da saude do seu cabelo, trabalhou dez anos este eminente homem de ciência. Ouça os seus conselhos.

O homem, como a mulher, deve dedicar dois minutos por dia aos cuidados do seu cabelo, se não quer correr o perigo de o perder.

Todas as manhãs, ao levantar, friccione com KURO, seguindo as instruções do livro que acompanha cada frasco.



Uma raiz de cabelo doente. Veja a sua aparência fraca, prestes a separar-se do folículo.

Uma raiz de cabelo revivificada pelo "KURO" do Dr. Spiegel.

KURO é o verdadeiro cabelo liquido. Algumas gôtas de **KURO** do Dr. Spiegel contêm a substancia necessária para vivificar milhões de células formadoras de cabelos novos. **Use KURO ainda hoje e ficará maravilhado dos seus resultados.**

Á venda em toda a parte

ONDE CAI 'Kuro' NÃO CAI O CABELO

PREÇO 27$50

A guerra da Coreia e as suas repercussões

A linha de armistício
terá de ser novamente demarcada
em virtude dos últimos combates

PAN-MUN-JON, 20.—Os oficiais dos comandos das Nações Unidas e das forças comunistas reuniram-se esta manhã em sessão executiva.

O grupo das Nações Unidas, comandado pelo coronel Douglas Caírns, reuniu-se ás 10 horas locais e vinte e sete minutos depois retirava-se. Outro grupo, dirigido pelo coronel James Murray, esteve reunido das 10 ás 10 e 42 e, depois, das 11 ás 11 e 14. Deve haver uma reunião de tarde, cuja hora será fixada ulteriormente.

Os oficiais de ligação reuniram-se em Pan-Mun-Jon ás 12 horas. A sessão terminou ás 12 e 54. Não ficou fixada a data do próximo encontro.

Um informador esclareceu que a reunião dos oficiais de ligação foi decidida após a reunião dos oficiais de estado-maior celebrada anteriormente.

Um dos assuntos mais importantes ainda por solucionar será a demarcação da nova linha de armisticio. Desde que a linha original foi traçada no principio de Junho, as ofensivas comunistas nas frentes Leste-Central e Central fizeram avanços significativos, que se espera eles desejem ver reconhecidos em qualquer acordo de trégua. A demarcação desta linha servirá como centro de uma «zona tampão» não deve demorar muito tempo em virtude da frente em questão ter apenas cerca de 50 quilómetros de comprimento e em alguns pontos passar junto de obstáculos naturais como os rios Pukhan e Kumsong.—(F. P. e R.).

Os pontos que falta resolver

TOQUIO, 20.—Os oficiais de ligação reuniram-se hoje por várias vezes á porta fechada em Pan-Mun-Jon. Aparentemente, esforçam-se por resolver as ultimas questões antes da próxima assinatura do armisticio.

Na ausência de qualquer indicação oficial sobre o teor das suas discussões, julga-se saber que só subsistem obstáculos importantes quanto a dois pontos: a fixação da linha de demarcação entre as forças adversas e o destino dos prisioneiros anti-comunistas que não querem ser repatriados, assim como a atitude do Governo sul-coreano que se opõe a deixar as tropas indianas assegurar a guarda desta categoria de prisioneiros durante o periodo de «persuasão».

No que se refere ao primeiro ponto, pensa-se nos meios do Comando das Nações Unidas de Toquio e de Seoul que não levanta práticamente nenhum problema. A recente ofensiva comunista, crê-se, não pode suscitar mais que dificuldades de ordem secundária.

Quanto ao segundo ponto, considera-se, ao contrário, que poderiam surgir certas complicações. Sublinha-se, todavia, que já foram sugeridas várias fórmulas de solução. Estas consistem em concentrar os prisioneiros anti-comunistas refractários ao repatriamento ou na zona tampão desmilitarizada, para onde as tropas indianas seriam directamente enviadas, ou na ilha de Paiknyon, situada na costa ocidental da Coreia, perto do 38º paralelo.

De facto, a quando da conferência que os oficiais de estado-maior celebraram ontem, após a conferência plenária, teriam discutido seguindo num mapa o traçado da costa ocidental da Coreia. Os circulos bem informados pensam que o Governo sul-coreano terá poucas objecções a formular contra estas fórmulas. Os mesmos circulos sugeriram igualmente que o general Mark Clark deve, verosimilmente, ter nova conferência com o presidente Rhee para discutir este problema. Contudo, personalidades governamentais de Seoul declararam que os Sul-coreanos estão dispostos a retirar as suas tropas da zona desmilitarizada quando for assinado o armisticio. Sublinham, todavia, que só respeitariam os termos do armisticio durante certo tempo: noventa dias ou seis meses.—(F. P.).

Já está a construir-se a tenda para a assinatura do armistício

TÓQUIO, 20 — As autoridades sino-coreanas mandaram construir em Pan-Mun-Jon a tenda para a assinatura do armisticio. Os trabalhos devem terminar dentro de quatro ou cinco dias.

Alguns observadores de Tóquio pensam que, embora a assinatura do armisticio seja certa, só se deve verificar dentro de dez ou quinze dias, devido á natureza dos problemas ainda pendentes.—(F. P.).

Comentários americanos

NOVA YORK, 20—Se há razões para mostrar certo optimismo perante os acontecimentos de Pan-Mun-Jon, também há razão para dosear esse optimismo com certo grau de prudência, tal é a opinião que exprime hoje o «New York Times» num artigo de fundo em que recorda as numerosas desilusões do passado nas conversações de armisticio. Além disso, aquele jornal põe em guarda contra «os gritos que se elevarão para diminuir os créditos da defesa, para fazer regressar homens, para voltar imediatamente a condições normais», pois, diz, se é verdade que uma importante vantagem do armisticio será suprimir «a lista das perdas de vidas humanas, a luta deve, no entanto, continuar e duma coisa podemos estar certos, longe de ter acabado, ainda mal começou».

Por sua vez o «New York Herald Tribune» insere um artigo intitulado: «Ao aproximar-se o armisticio», em que pergunta porque é que, «depois de negociações tão longas e tão frequentemente inuteis, os comunistas acabaram por desejar realmente um armisticio».

Aquele jornal não encontra resposta exacta para esta pergunta e limita-se a declarar: «É possivel que o sistema de desgaste tenha servido de arma de persuasão. Também é possivel que os acontecimentos de Moscovo, do quais pouco se conhece, ou que acontecimentos ainda menos conhecidos do mundo exterior e que se passam na China, tenham levado os comunistas a fazer a sua declaração de sábado».

«Seja qual for a explicação que se possa achar—conclui o «N. Y. Herald Tribune»—«a linha de conduta a seguir pelas Nações Unidas é clara: Trata-se de seguir por diante quanto ao armisticio, fazer uma paz honrosa e, em qualquer momento e acima de tudo, estar preparado a enfrentar qualquer mudança da situação». — (France Presse).

Comentários do «Times»

LONDRES, 20—A iminência da assinatura do armisticio na Coreia é hoje o assunto dos jornais londrinos, que se preocupam ao mesmo tempo com as repercussões que a oposição de Syngman Rhee poderá ter na trégua.

«Esta oposição—escreve o «Times»—levanta sérias duvidas quanto ao valor das garantias dadas pelo presidente noutros domínios. Torna-se cada vez mais claro que a hostilidade declarada dos Sul-coreanos ao armisticio comporta numerosos riscos. O Comando das Nações Unidas viu-se forçado a garantir a boa-fé dos Sul-coreanos. Mas isto não permite saber até onde está disposto a ir o Comando aliado para impedir pela força uma falta de palavra por parte de Syngman Rhee».—(F. P.).

Inquietação na Indochina

SAIGÃO, 20.—A iminência da assinatura do armisticio na Coreia suscita mais inquietação que optimismo nos circulos militares e politicos franceses e vietenamianos da Indochina. Receiam, com efeito, que o armisticio na Coreia não seja o sinal dum reforço de acção do Vietminh, tanto no plano politico como militar.

Não seria contudo de excluir a possibilidade de ofertas de paz por parte do Vietminh, mas tudo leva a crer que só enveredaria por este caminho no final da sua próxima campanha Outono-Inverno, jogando com o cansaço da opinião francesa, o desejo de paz da população vietnamiana e as fraquezas do Governo nacional, que, embora tenha ganho a batalha politica e militar no Sul do Vietnam, não conseguiu derrotar o Vietminh no Norte.—(F. P.).

As operações militares

SEOUL, 20.—Os comunistas lançaram um ataque com o efectivo de 1.500 homens na frente ocidental da Coreia, durante a manhã de hoje, para se apoderarem dos postos avançados que se encontram nas mãos dos fuzileiros navais americanos.

Os comunistas instalaram alto-falantes e tocaram discos de musica tentando embalar os Americanos com musica agradável antes de iniciarem o ataque.

O Q. G. do Exército revelou hoje pela primeira vez que a famosa 1.ª Divisão de Fuzileiros Navais tinha regressado ao seu velho posto guardando a estrada da costa ocidental até Seoul, no extremo ocidental da frente.

A ofensiva de hoje de manhã foi o primeiro grande ataque comunista na frente ocidental registado desde há várias semanas.

Os postos avançados «Berlim» e «Oriente de Berlim», próximo da ravina do Gancho, caíram depois das tropas chinesas terem atravessado a frente sob uma forte barragem de fogo de canhões e de morteiros.

Caças-bombardeiros aliados fizeram 1.530 surtidas durante o dia de ontem sobre a frente, segundo declarou o Q. G. da Força Aérea. Lançaram mais de 635 toneladas de bombas. O Q. G. do 8.º exército disse que o local onde tinha havido violenta luta entre Sul-coreanos e Chineses, na frente central, esteve relativamente tranquilo durante a noite, depois dos grandes avanços feitos ontem pelas tropas sul-coreanas.

Um oficial de informações afirmou que os Sul-coreanos, tentando reconquistar o terreno perdido na ofensiva chinesa da semana passada, se apoderaram de um monte com 600 metros de altura.—(Reuter).

a Casa da Sorte

COMUNICA

aos seus Ex.mos Clientes e Revendedores que, por motivo duma reunião de todo o seu pessoal, estarão encerrados, no Sábado, dia 25 do corrente, todos os seus Estabelecimentos de Lisboa, Porto, Coimbra e Braga.

TINTAS DYRUP

A TINTA QUE PINTA

Fábrica de Tintas de Sacavém

—Como a minha mulher faz hoje anos levo-lhe uma surpresa.
—Bem sei, uma garrafa de **GAZCIDLA** *que é formidável!*